



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Manaus – Amazonas
2008



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Administração Superior

Prof. Dr. Hidembergue Ordozgoith da Frota
Reitor

Prof. Dr. Gerson Suguiyama Nakagima
Vice-Reitor

Prof. Bruce Patrick Osborne
Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Prof. Dr. Altigran Soares da Silva
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Márcia Mendes Perales
Pró-Reitora de Extensão

Téc. Neuza Inês Lahan Furtado Belém
Pró-Reitora de Administração

Enf^a. Aurora del Carmen Soria Rossel
Pró-Reitora para Assuntos Comunitários

Prof. Edmilson Bruno da Silveira
Pró-Reitor de Planejamento

Membros da Comissão de Elaboração

Projeto elaborado pelo professor Dr. Gilson Vieira Monteiro com a colaboração de todos os professores, administrativos, alunos e membros da comunidade que participaram das discussões que antecederam a formatação deste Projeto Político-Pedagógico.

SUMÁRIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Apresentação	4
Breve histórico	5
1. MARCO REFERENCIAL	6
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO:	
6	
a. Diagnóstico da área no país e no quadro geral de conhecimentos	6
b. Formação de Pessoal e Mercado	8
c. Campos de Atuação Profissional	8
d. Regulamento e Registro da Profissão	9
e. Perfil do Profissional a ser formado	9
f. Competências Gerais e Específicas	10
1. Gerais	10
2. Específicas	11
g. Objetivos do curso	12
Geral	12
Específicos	12
1.2 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO	13
1.2.1 Titulação	16
1.2.2 Modalidades	16
1.2.3 Número de vagas	16
1.3 MATRIZ CURRICULAR	16
1.3.1 Eixos estruturantes do desdobramento curricular – Núcleo Comum	20
Conteúdos básicos	
1.3.2 Eixos estruturantes do desdobramento curricular – Núcleo Específico	21
1.3.3 Eixos estruturantes do desdobramento curricular – Núcleo Optativo	22
1.3.4 Atividades complementares	22
1.3.5 Estágio	22
1.3.6 Estrutura curricular – Regime modular	23
a. Componentes curriculares obrigatórios	23
b. Componentes curriculares optativos	25
1.3.7 Objetivos, ementas e Referências básica dos componentes curriculares	26
1.3.8 Correspondência entre Conteúdos Curriculares definidos pelas Diretrizes Curriculares e os componentes curriculares do Curso de Jornalismo	58
1.3.9 Quadro de equivalência entre os currículos de Comunicação Social – Jornalismo e o de Jornalismo	59
1.4 CONCEPÇÃO METODOLÓGICA	
61	
1.5 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	62
2. INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE E NECESSÁRIA	62
3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	64
ANEXOS	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Apresentação

A Universidade Federal do Amazonas (UFAM) tem compromisso primordial de oferecer ensino público, gratuito e de qualidade baseado no tripé ensino, pesquisa e extensão. Esse compromisso, porém, só se concretiza quando a avaliação e a mudança tornam-se parte da cultura da Instituição e, por conseguinte, dos seus departamentos e unidades acadêmicas. O Departamento de Comunicação Social (DECOM), vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL), funciona com duas habilitações, Jornalismo e Relações Públicas, cuja estrutura curricular é de 1984. Por si só, o tempo sem nenhuma mudança no currículo já indica a necessidade de reforma na estrutura curricular que padece, exatamente, da falta de atualidade.

Desde 1995, o DECOM avalia, faz diagnóstico, chega à conclusão de que existe necessidade de promover mudanças na grade curricular, que modernamente passa a se chamar estrutura curricular, mas não chega a concluir o processo. Desta vez, as discussões para a implantação de um novo currículo começaram no segundo semestre de 2005, principalmente durante o período em que professores e técnico-administrativos estavam em greve. As discussões iniciais foram chamadas pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Ciência da Comunicação, Informação, Design e Artes (Interfaces) em acordo com a Chefia do Departamento e Coordenação de Curso. Aos poucos, houve novo esvaziamento.

No entanto, o que se discutiu inicialmente serviu de base para a elaboração de uma nova proposta de estrutura curricular levada a cabo pela nova Coordenação de Curso, com apoio do Centro Acadêmico de Comunicação Social e da Chefia do Departamento. No início as discussões contaram com a participação de professores, técnicos, alunos e representantes da sociedade organizada. Concluiu-se que, além da mudança didático-pedagógica, o curso deveria modificar a estrutura administrativa com a finalidade de sustentar as mudanças pedagógicas advindas da nova estrutura curricular.

Assim sendo, pela nova proposta, o DECOM passa a ser um Departamento formado pelos cursos de Jornalismo e de Relações Públicas. Terá uma Secretaria Geral



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

exercida por um técnico-administrativo, e duas Coordenações Acadêmicas, uma para cada um dos cursos que formam o Departamento.

Com essa mudança, o DECOM deseja apresentar uma estrutura administrativa moderna e ágil, capaz de servir como suporte para o novo currículo de Jornalismo, cuja base é a flexibilidade. Essa flexibilidade não apenas é uma tentativa de adaptar o currículo aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) da área, mas, principalmente, preparar os (as) estudantes de jornalismo para um mercado cada vez mais competitivo.

O novo currículo também aponta para a necessidade de mudanças nas práticas didático-pedagógicas. Daí, a opção pelo sistema modular, uma tentativa de se aplicar ao curso de Jornalismo da UFAM métodos e técnicas da educação tutorial. Com isso, o DECOM da UFAM pretende que os estudantes de jornalismo sejam bem-preparados tecnicamente sem deixar de lado a base teórica fundamental para que o profissional do futuro também seja capaz de ler e interpretar fatos sociais entendê-los e divulgá-los com mais precisão.

Breve histórico:

Com o nome de Escola Universitária Livre de Manaós, mais tarde Universidade de Manaós, a hoje Universidade Federal do Amazonas (UFAM), foi criada no dia 17 de janeiro de 1909. Em 1919 foi extinta e refundada em 12 de junho de 1962, por força da lei federal 4.069-A, de autoria do senador Arthur Virgílio Filho, batizada na época como Universidade do Amazonas. Em junho de 2002, através da Lei Federal 10.468, de junho de 2002, de autoria do Senador Bernardo Cabral, passou a se chamar Universidade Federal do Amazonas.

Hoje, a UFAM oferece 57 cursos de graduação e 25 de pós-graduação em nível de mestrado, sendo 17 credenciados pela Capes, 2 de doutorado e cerca de 30 na modalidade lato sensu. Dos 766 professores que atuam nas 11 unidades acadêmicas, 218 são doutores, 344 são mestres, 119, especialistas, e 85, graduados. A Ufam possui aproximadamente 20,5 mil alunos nas áreas de graduação e pós-graduação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

1. MARCO REFERENCIAL

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO:

a. Diagnóstico da área no país e no quadro geral de conhecimentos

O quadro atual da categoria profissional do jornalista é marcado por novo ataque por parte das empresas, uma vez que o PLC 079/2004, aprovado no Senado Federal, encontra-se nas mãos do Presidente da República, para sanção. O PLC 079/ 2004 atualiza as funções privativas de jornalistas profissionais estabelecidas no Decreto-Lei 972/1969, o que provocou uma reação dos donos das empresas de jornal, rádio e TV, principalmente, através das entidades representativas dos setores.

Esse panorama talvez motive os profissionais a enfrentar o quadro de dificuldades de mobilização e luta enfrentado pelos Sindicatos regionais e pela Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), recentemente ataca de forma contumaz por ter proposto a criação do Conselho Federal de Jornalismo. A situação dos profissionais de jornalismo não difere do problema enfrentado pelos demais trabalhadores, principalmente nos últimos quatro anos: recuo do movimento sindical, perda dos direitos históricos (e ataques ferrenhos a esses direitos, como ocorre atualmente), tentativa de desregulamentação da profissão e aumento do desemprego.

Esse desemprego é uma característica dos tempos modernos mas afeta diretamente os jornalistas principalmente com o avanço da terceirização da mão-de-obra, a automação das redações, a tendência crescente de oligopolização do setor e o processo constante de reestruturação das empresas, com o objetivo de se adequarem à concorrência quase predatória imposta, principalmente, pela entrada no mercado de conteúdo das empresas de telecomunicações. E essa competição tende a ficar mais acirrada com a liberalização da entrada de capital estrangeiro nas empresas de Comunicação.

Há que se levar em conta, ainda que a categoria dos jornalistas atua de forma fragmentada, principalmente em assessorias, contrastando com o trabalho árduo nas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

redações de jornais, rádios e TVs. Com isso, o jornalista transita, de um lado, como assalariado, do outro, como pequeno empresário em empreendimentos de assessoria. Essa condição terminou por enfraquecer a categoria e, por tabela, o Sindicato dos Jornalistas no País inteiro.

Em Manaus, de acordo com a tese de Monteiro (2003)¹ há uma “mão invisível do Estado” que “dita normas editoriais, dita a própria concorrência entre os jornais” e, possivelmente, é responsável pela falta de concorrência entre os jornais e pela falta de concorrência entre os demais meios de comunicação, muito embora Manaus possua cinco jornais, seis emissoras de TV e seis emissoras de rádio. O desenvolvimento econômico de Manaus não acirrou a concorrência entre os meios, pois as decisões estratégicas de comunicação das empresas do Pólo Industrial de Manaus (PIM), nome atual para a antiga Zona Franca de Manaus, são tomadas em São Paulo e não em Manaus.

A implantação da Zona Franca de Manaus criou condições sócio-econômicas para o surgimento do que se poderia chamar mercado da informação e impulsionou, ainda que indiretamente, os meios de comunicação de massa. A proposta inicial era de que a Zona Franca funcionasse apenas como uma zona de livre comércio. Criada através da Lei nº 3.173, de 06 de junho de 1957, seu funcionamento só foi regulamentado quase 10 anos depois, em 28 de fevereiro de 1967, através do Decreto-Lei nº 288. O que antes seria uma Área de Livre Comércio transformou-se em um Distrito Industrial que produz isqueiros, celular, computador pessoal, motos e bicicletas.

A Zona Franca de Manaus não trouxe apenas empresas para o Distrito Industrial. Estabeleceram-se em “bolsões”, num ritmo de crescimento desordenado. Por outro lado, essa concentração populacional e das atividades econômicas do Estado na capital (98% das atividades) provocou a centralização dos meios de comunicação de massa na capital. Esse processo de centralização dos meios de comunicação em Manaus aumenta a responsabilidade dos cursos de Comunicação Social, inclusive

¹ MONTEIRO, Gilson. *Por um clique: o desafio das empresas jornalísticas tradicionais no mercado da informação – Um estudo sobre o posicionamento das empresas jornalísticas e a prática do jornalismo em redes, em Manaus*. 2002. 309p. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação): Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

para promover a descentralização através de práticas pedagógicas capazes de formar um jornalista com perfil moderno mas com o olhar voltado para os problemas centrais da Amazônia.

Não se pode negar, evidentemente, que há problemas na formação universitária dos jornalistas em todo o País. O primeiro deles salta aos olhos nos currículos existentes: a dicotomia entre teoria e prática, algo não superado até então. Essa dicotomia provoca outro problema grave: a pouca credibilidade do diploma de jornalista no mercado. Deve-se levar em conta, ainda, que os programas de Pós-graduação existentes no Brasil não vinculam a produção do conhecimento científico aos programas de graduação, esses últimos voltados apenas à preparação do profissional para o mercado, enquanto os primeiros preparam profissionais para a academia.

O regime de trabalho dos professores mais experientes (geralmente de Dedicção Exclusiva) impede que se aglutine a experiência profissional do mercado à formação do aluno. Para piorar, no Brasil, não se forma jornalistas, mas profissionais de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo. Isso termina por provocar uma falta de identidade profissional, algo que a nova proposta do Departamento de Comunicação Social pretende superar, com a criação do Curso de Jornalismo e com uma estrutura curricular moderna, aliando teoria e técnica a um olhar mais apurado sobre as questões amazônicas.

b. **Formação de Pessoal e Mercado**

Manaus possui cinco jornais, seis emissoras de TV e seis emissoras de rádio. Os profissionais para este mercado são formados em quatro universidades, inclusive a UFAM. Os profissionais de jornalismo também exercem a profissão em assessorias e empresas próprias de comunicação, bem como nas empresas privadas.

c. **Campos de Atuação Profissional**

Os profissionais de jornalismo formados pela Universidade Federal do Amazonas são habilitados a exercer a profissão em jornais, revistas, emissoras de rádio e de TV e em assessorias de imprensa, bem como são capazes, também, de criar e gerenciar empresas de Assessoria de Comunicação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

d. **Regulamento e Registro da Profissão**

O Decreto-Lei 972/1969 estabelece as funções privativas do jornalista, cujo registro profissional é solicitado nas Delegacias Regionais do Trabalho.

e. **Perfil do Profissional a ser formado**

De acordo com o Parecer CNE/CES 492/2001, o perfil do egresso em jornalismo se caracteriza:

“- Pela produção de informações relacionadas a fatos, circunstâncias e contextos do momento presente;
- Pelo exercício da objetividade na apuração, interpretação, registro e divulgação dos fatos sociais;
- Pelo exercício da tradução e disseminação de informações de modo a qualificar o senso comum;
- Pelo exercício de relações com outras áreas sociais, culturais e econômicas com as quais o jornalismo faz interface”.

Esse perfil profissional emanado do parecer atende parcialmente às necessidades do mercado e da formação do profissional no próprio curso. Para definir um perfil profissional do jornalista, mais completo, além das habilidades emanadas do Parecer CNE/CES 492/2001, foram convidados alunos, professores e representantes da sociedade civil organizada para uma série de debates. Portanto, o perfil profissional do egresso do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) é resultado de um processo democrático de discussão cujo objetivo é consolidar as práticas de jornalísticas de produção e veiculação de notícias em Manaus e na região Amazônica.

O egresso do Curso de Jornalismo da UFAM será formado em contexto didático-pedagógico inovador, num sistema de módulos, experiência inovadora na UFAM, que habilitará o jornalista a exercer de forma plena, principalmente as demandas do campo do jornalismo nos vários contextos e meios de comunicação de massa, inclusive em mídias digitais. O formando em Jornalismo da UFAM caracterizar-se-á pelo domínio das várias metodologias, técnicas e linguagens pertinentes à produção, recepção e análise da notícia, da informação e da comunicação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Tendo por base um currículo cuja base é a flexibilidade, aliado a práticas pedagógicas e avaliativas modernas, o egresso do Curso de Jornalismo da UFAM terá formação crítica capaz de dimensionar a prática jornalística a partir de uma postura propositiva que garanta a esse profissional a participação nos debates sócio-culturais a fim de contribuir para a construção da prática de um jornalismo ético e cidadão em todos os meios de comunicação de massa.

O egresso de Jornalismo da UFAM, portanto, será um profissional:

- Com autonomia na construção do currículo e da carreira profissional;
- Polivalente (capaz de lidar com novas tecnologias: redator, editor de vídeo e editor de áudio, etc.);
- Senso crítico;
- Raciocínio lógico (na construção do texto);
- Preparado para a participação em movimentos sociais (problemas da sociedade);
- Visão empreendedora (fomentador de negócios);
- Idéias inovadoras para a empresa;
- Responsabilidade Social;
- Ética;
- Base teórica (Teorias que lidam com os fenômenos sociais) e;
- Maturidade vocacional.

f. **Competências Gerais e Específicas**

1. Gerais:

O moderno profissional de jornalismo não deve apenas saber ler e escrever ou possuir noções de oratória. É um profissional que deve ser capaz de relacionar fatos, deve saber checar dados e informações e ter domínio das novas tecnologias. É um profissional que precisa conhecer as relações entre as forças de trabalho e atuar em todos os níveis da sociedade com respeito à ética e ao cidadão. O jornalista moderno deve conhecer a arquitetura da notícia, ter conhecimentos de webdesigner, como consequência, de webjornalismo.

O novo profissional de jornalismo necessita de conhecimento técnico e prático no processo de elaboração de um jornal impresso, de um jornal para a Televisão e de um jornal para o Rádio. Além disso, terá de desenvolver habilidades para enfrentar o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

movimento da convergência dos mídias, cujas possibilidades foram amplificadas pelo campo da tecnologia digital (impresso, web, áudio, vídeo).

O projeto político-pedagógico ora proposto articula conhecimentos fundamentais e conhecimentos técnicos, em módulos, com o fim de romper a dicotomia teoria e prática comum aos cursos de jornalismo. A nova estrutura curricular alia teoria e prática relativas à profissão a uma flexibilidade capaz de permitir ao aluno autonomia na construção da própria carreira, uma vez que terá a opção de complementar a carga horária, até o limite de 300 (trezentas) com disciplinas oferecidas na UFAM para ampliar a capacitação profissional. A escolha adicional de horas a serem agregadas ao currículo será feita com o auxílio de um professor-orientador.

Essa flexibilidade curricular será capaz de promover uma forte formação renovada e crítica. A nova estrutura rompe os velhos paradigmas didático-pedagógicos e aponta para uma inovação na prática e na formação teórica dos novos jornalistas. A própria flexibilidade curricular promoverá no aluno a autonomia necessária para enfrentar a carreira profissional e o processo de mediação entre a complexidade do mundo pós-moderno e os espaços dos conflitos que é a prática do jornalismo moderno na sociedade contemporânea.

O novo currículo também pretende desenvolver o espírito empreendedor nos jornalistas, uma vez que atualmente uma das características dos cursos de Comunicação Social é formar mão-de-obra e quase nunca dirigentes. Assim sendo, o profissional formado pelo Curso de Jornalismo da UFAM deverá ter iniciativa, criatividade e capacidade de gerenciamento das empresas de Comunicação. Com isso, o egresso de Jornalismo estará habilitado a reconhecer e analisar fenômenos sociais e fatos jornalísticos em pequena ou grande escala, bem como saberá avaliar os impactos desses fatos no exercício da cidadania e no processo de evolução da sociedade.

2. Específicas:

- Oferecer habilidades para que o acadêmico tenha conhecimentos da Língua Portuguesa necessários ao exercício da profissão;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

- Relacionar fatos e interpretar a realidade sócio-cultural, política e econômica da cidade, do estado e do País;
- Dominar novas tecnologias e ferramentas capazes de ajudá-los a compreender a aplicação dessas novas tecnologias ao Jornalismo.
- Ser capaz de solucionar problemas nos meios de comunicação impressos, áudio – visual e on–line;
- Formular, executar e avaliar projetos em jornalismo e comunicação, com ênfase na capacidade de desenvolver iniciativas e mobilizar os recursos necessários à sua realização;
- Atuar em todos os níveis da sociedade como forma de comprovar o compromisso com a mobilização social;
- Agir com independência e espírito crítico, em relação aos meios e atividades jornalísticas;
- Conhecer a arquitetura da notícia e saber utilizar as novas tecnologias de comunicação e suas relações com as mídias digitais.

g. Objetivos do curso

Geral

Formar profissionais habilitados a exercer o domínio das técnicas narrativas e expositivas do jornalismo, o domínio das técnicas de edição, o espírito crítico empreendedor, a capacidade de executar e avaliar projetos, o compromisso ético com o indivíduo e com a sociedade, bem como desenvolver habilidades para investigar, explicar e contextualizar fatos sociais, transformá-los em informações e divulgá-los nos vários meios de comunicação baseado em compromisso ético com o indivíduo, com o cidadão e com a sociedade.

Específicos

- Formar profissionais capazes de assimilar o referencial teórico e reflexivo específico do jornalismo nas dimensões técnicas e éticas;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

- Preparar profissionais habilitados a atuar nos meios de comunicação de massa ou comunitários;
- Formar profissionais com domínio da Língua Portuguesa e da linguagem jornalística, bem como das demandas específicas da atividade profissional;
- Propiciar uma formação que transcenda as especialidades da profissão de jornalista e permita uma visão acurada da Amazônia e dos seus problemas específicos e;
- Propiciar ao profissional elementos para reflexão ético-político sobre o exercício do poder do jornalismo e da comunicação, num contexto de interdisciplinaridade e contemporaneidade.

1.2 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

Criado em 1969, inicialmente com o nome de Curso de Jornalismo, o Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Amazonas persegue excelência nas atividades fundamentais de ensino, pesquisa e extensão. No ano de 1970 a primeira turma prestou vestibular e o curso foi iniciado, na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, com 30 vagas. Na antiga universidade do Amazonas, o Curso de Jornalismo permaneceu na área de Humanidades, no formato seriado, e com disciplinas próprias dessa grande área. As disciplinas específicas foram ministradas por professores vindos da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo e do Curso de Comunicação Social da Universidade de Brasília. De Manaus, foram contratados como professores permanentes os jornalistas Raimundo Frânio Lima e Nelson Dimas Filho, ambos profissionais dos Diários Associados.

Em 1971 o curso passou a denominar-se Curso de Comunicação Social. Em 1972 definiram-se as habilitações de Jornalismo e Relações Públicas. A primeira turma formou-se em 20 de janeiro de 1974. Esta proposta de mudança, tanto na estrutura administrativa quando na estrutura curricular é uma demonstração de que a busca pela excelência foi retomada com mais vigor. O nome inicial do curso, que durou pouco mais de um ano, é retomado nessa proposta de reestruturação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Ainda na fase de implantação, o então Curso de Jornalismo recebeu a contribuição de professores provenientes das mais diversas áreas do conhecimento em Ciências Humanas. A profissionalização do corpo docente, numa segunda etapa, permitiu que egressos das primeiras turmas do próprio curso pudessem juntar-se aos demais, dando um maior impulso teórico e prático com a implementação, em 1984, de um novo currículo e o funcionamento dos laboratórios. No entanto, esse currículo parece ter se tornado perene e, atualmente, mudanças são extremamente necessárias para adequá-los aos novos rumos do jornalismo.

Logo após a implantação do currículo de 1984, houve uma discussão interna e estabeleceu-se como meta a qualificação do corpo docente através da titulação. O departamento conta hoje com três doutores em Comunicação aposentados, três doutores na ativa, como resultado dessa decisão estratégica de investir na titulação dos seus professores.

O desempenho dos ex-alunos no mercado de trabalho é satisfatório, mesmo considerando as contingências do exercício profissional em Manaus. O curso contribui com quadros para a imprensa local, para as assessorias de Relações Públicas e de imprensa nos departamentos de Comunicação, nas empresas públicas ou privadas. Ex-alunos do curso de Comunicação conseguiram destaque em jornais de grande circulação nacional e nos cursos de Pós-Graduação do país.

O curso de Comunicação foi um dos pioneiros a executar projetos de extensão na Universidade Federal do Amazonas, desenvolvendo atividades na capital, e nos municípios de Coari, Parintins e Humaitá. Há estudos para a implementação de um curso de Comunicação Social em Parintins, como parte do programa de interiorização dos cursos de graduação da Ufam, fato que consolidará a atuação do DECOM nos municípios do interior do Amazonas.

O momento atual deve ser marcado pela consolidação da pesquisa, tendo como base a experiência de produção acadêmica dos professores, produção acadêmica dos alunos nas disciplinas de Projetos Experimentais, Metodologia da pesquisa em Comunicação Social, Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa de Educação Tutorial (PET), na revista eletrônica Maloca Digital e no Grupo de Estudos e Pesquisa em Ciência da Comunicação, Informação, Design e Artes (Interfaces).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

A partir deste conjunto de experiências e para viabilizar e garantir a execução de novos projetos de reprodução de conhecimento em Comunicação Social, professores, alunos e ex-alunos desse curso da Universidade Federal do Amazonas subscrevem o Ato de fundação do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Comunicação Social (atual NEPCOM, antigo COMPESQ), em 13 de setembro de 1993. Vinculado ao departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Amazonas, tem autonomia para propor e executar investigação científica dentre as linhas de pesquisa que vier a estabelecer.

O COMPESQ retomou as atividades em julho de 2003 com a criação do Interfaces e a manutenção do Grupo de Estudo e Pesquisas em Comunicação Social (GEPCS). Os objetivos primordiais do Interfaces eram a publicação da revista científica, a promoção de oficinas para a difusão do conhecimento e maior interação entre os alunos do curso e para incentivar e promover o conhecimento científico. Para chegar a esse objetivo, o Interfaces mantém cooperação e intercâmbio com o Grupo de Pesquisa em Comunicação e Tecnologias Digitais (COMTEC), da Universidade Metodista de São Paulo (Umesp), participa de uma pesquisa em conjunto com a Universidade Federal do Acre (UFAC) na área de novas tecnologias da Comunicação e da Informação.

Dentro da própria Universidade Federal do Amazonas, o grupo participou da elaboração de dois projetos em conjunto com o Grupo Interdisciplinar de Estudos Sócio-Ambiental e Desenvolvimento de Tecnologias Apropriadas na Amazônia – Grupo Inter-Ação, vinculado ao Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Amazonas, coordenado pela professora Dra. Maria do Perpétuo Socorro Chaves. O Interfaces trabalha, ainda em cooperação com os grupos de Educação a Distância e Tecnologia Educacional, coordenados pelo professor Jackson Colares da Silva. A proposta do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCCOM), já aprovado na UFAM e aguardando recomendação da Capes, é o ponto mais alto desse processo de incentivo e promoção do conhecimento científico na área de Comunicação Social na região Norte.

O esforço para unir o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão culmina com esta nova proposta de estrutura curricular que faz parte do Projeto Político-Pedagógico do



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Departamento de Comunicação Social que, além de inovar na proposta pedagógica, passará a contar com dois cursos: Jornalismo e Relações Públicas. Essas mudanças indicam que o a área de Comunicação Social ganha força e flexibilidade na nova proposta curricular de Jornalismo que pode servir de piloto para mudanças primordiais na estrutura administrativa da Universidade Federal do Amazonas.

1.2.1 Titulação

De acordo com a nova proposta, o profissional egresso do Curso Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas receberá a denominação específica de Jornalista.

1.2.2 Modalidades

O Curso não prevê diferentes terminalidades. O profissional egresso do curso de jornalismo da UFAM será especificamente Jornalista.

1.2.3 Número de vagas

Serão oferecidas 30 vagas no Processo Seletivo Macro (PSM) e 12 vagas no Processo Seletivo Contínuo (PSC). O curso será essencialmente matutino, com aulas complementares nos períodos iniciais no turno vespertino.

1.3 MATRIZ CURRICULAR

O projeto pedagógico do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) foi elaborado a partir de uma série de discussões que culminaram com a instalação de uma Comissão de Reformulação Curricular. Essa Comissão promoveu debates até se chegar a um currículo cuja marca principal é a flexibilidade e a modernização das práticas pedagógicas. O sistema modular, outra inovação, permitirá que estudantes e professores se envolvam em atividades teóricas e práticas, o que tornará o processo ensino-aprendizagem uma experiência prazerosa para professores e estudantes.

O curso foi dividido em oito módulos que mesclam teoria e prática desde o primeiro módulo. A nova proposta, porém, subverte a ordem comum aos cursos de Comunicação atuais: os primeiros quatro períodos teóricos, também chamados de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

tronco-comum, seguidos dos demais períodos práticos. Agora, os cinco primeiros módulos do curso de Jornalismo serão predominantemente práticos e os três últimos módulos com predominância da teoria.

O pressuposto que norteou essa decisão é o de que, quer queiramos ou não, os estudantes de Jornalismo, em Manaus, embora ainda nem tenham começado a cursar disciplinas práticas, são absorvidos pelo mercado de trabalho. Com os módulos teóricos no final, espera-se que o (a) estudante traga a experiência do mercado de trabalho para enriquecer o processo de discussão nos módulos teóricos. A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade serão elementos fundamentais para que o sistema modular proposto logre êxito. Isso porque, nos cinco módulos práticos iniciais, dois sub-módulos teóricos serão responsáveis por alinhar o movimento vertical.

Pelo sistema proposto, o (a) estudante progredirá horizontalmente em módulos e verticalmente em sub-módulos. Essa foi uma forma encontrada para, pedagogicamente, se experimentar o sistema modular sem criar um problema quase insuperável para o sistema de administração acadêmica atual da UFAM. Nessa estrutura proposta, no entanto, será essencial para o sucesso, o trabalho em grupo dos professores que compuserem os sub-módulos.

A estrutura curricular foi dividida nos módulos “Leitura e produção de textos I, Leitura e produção de textos II, Audiovisual, Assessoria de Imprensa, Jornal, Rádio, Televisão e TCC. O módulo I, Leitura e produção de textos I, terá 360 horas-aula e será composto pelos sub-módulos “Oficina de leitura e produção de textos I”, “Métodos e técnicas do estudo e da pesquisa científica”, “Fundamentos de fotografia e imagem”, “Planejamento visual, editoração eletrônica e webdesign”, “Sociologia da comunicação” e “Tópicos Especiais em Jornalismo I”.

O segundo módulo, Leitura e produção de textos II, terá 360 horas-aula e será composto pelos sub-módulos “Oficina de leitura e produção de textos II”, “Psicologia Social”, “Tópicos especiais em Filosofia”, “Introdução à Antropologia cultural”, “Ciência Política e Comunicação” e “Tópicos Especiais em Jornalismo II”.

O terceiro módulo, Audiovisual, terá 330 horas-aula e compõe-se dos sub-módulos “Teorias da Comunicação”, “Fundamentos do Jornalismo e das Relações Públicas”,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

“Linguagem cinematográfica e audiovisual”, “Teoria e estética do audiovisual”, “Oficina básica de audiovisual” e “Tópicos Especiais em Jornalismo III”.

Por sugestão dos alunos, os sub-módulos Tópicos Especiais em Jornalismo foram concentrados nos três primeiros módulos, sendo que nos dois primeiros módulos terão a carga horária de 60h, e no terceiro módulo uma carga horária de 30h, a fim de que não haja mais nenhuma atividade à tarde após o terceiro módulo.

O quarto módulo, Assessoria de Imprensa, com 300 horas-aula, é composto dos sub-módulos “Política de comunicação no Brasil”, “Fundamentos de Administração”, “A comunicação no Amazonas e na Amazônia”, “Assessoria de Imprensa” e “Oficina básica de Assessoria de Imprensa”.

O quinto módulo, Jornal, com 300 horas-aula, é composto dos sub-módulos “Técnica de entrevista, reportagem e pesquisa em Jornalismo I (Jornal)”, “Redação Jornalística I (Jornal)”, “Webjornalismo”, “Fotojornalismo” e “Oficina básica de jornal Impresso e Webjornal”.

O sexto módulo, Rádio, com 300 horas-aula, compõe-se dos sub-módulos “Técnica de reportagem, entrevista e pesquisa em jornalismo II (Rádio)”, “Redação jornalística II (Rádio)” “Webradio (Podcast)”, “Fundamentos do Direito aplicados ao jornalismo” e “Oficina básica de rádio convencional e webradio”.

O sétimo módulo, “Televisão”, com 300 horas-aula, é composto pelos sub-módulos “Técnica de reportagem, entrevista e pesquisa em jornalismo II (TV)”, “Redação jornalística III (TV)”, “Jornalismo especializado” e “Oficina básica de TV convencional e WebTV”.

O oitavo módulo, com 270 horas, é composto apenas do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que também poderá ser apenas um Projeto Experimental em Jornalismo, este último um produto jornalístico, que deverá ser inovador, e que não necessariamente será apresentado acompanhado da monografia tradicional. Com o novo currículo e seguindo a filosofia de flexibilidade proposta, orientador e estudante decidirão se apresentam uma monografia ou um Projeto Experimental, de acordo com o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pelo Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Amazonas e anexo a este Projeto Político-Pedagógico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

As atividades complementares não constam na estrutura dos módulos, pois são destinadas a complementar às atividades de pesquisa, extensão e ensino. Também poderão ser destinadas às demais atividades desenvolvidas pelo aluno e que possam ser reconhecidas pelo DECOM como de importância fundamental para a formação dos alunos. Dentro das atividades complementares enquadram-se, a participação em Seminário, com apresentação ou não de trabalho, atividades de pesquisa, extensão ou monitoria, bem como quaisquer atividades reconhecidamente de importância para a formação profissional do aluno e reconhecidas previamente pela Coordenação de Curso do DECOM ou pela Coordenação do Módulo na forma de documento escrito que autorize previamente o aluno a participar da atividade.

A decisão administrativa de, além de implantar a nova estrutura curricular, criar o Curso de Jornalismo, impede que se faça a divisão clássica do currículo em conteúdos do tronco-comum e conteúdos específicos. Essa nova proposta mescla teoria e prática ao longo do curso, sem que se possa dividir tradicionalmente os componentes curriculares, uma vez que o sistema a ser implantado será de módulos, muito embora os sub-módulos ainda sejam muito semelhantes às disciplinas tradicionais. Qualquer tentativa, portanto, de enquadrar esta estrutura curricular, incorrerá no erro de fazê-la perder seu principal eixo: a flexibilidade.

E é em nome dessa flexibilidade que se criou, para a execução eficiente deste Projeto Político-Pedagógico, a figura do professor-orientador vocacional do Curso de Jornalismo. Esse professor é de suma importância porque, ao se optar por um currículo com a carga horária mínima (2.700h), decidiu-se que o aluno poderá, além das 2.700h, matricular-se em quaisquer dos componentes curriculares oferecidos dentro da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) ou em quaisquer das universidades e faculdades estabelecidas no estado (com cursos regulamente autorizados pelo MEC), não podendo ultrapassar o limite máximo de 300 horas optativas nem cursar menos de 180 horas optativas. Dessa forma, o estudante de Jornalismo terá a possibilidade de complementar a sua formação, auxiliado por um professor que o orientará na escolha das disciplinas a serem cursadas, de acordo com o eixo profissional escolhido dentro da carreira de jornalista, mas só concluirá o curso se completar as 180h das atividades complementares e mais 180h de disciplinas optativas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

A estrutura curricular ora proposta, portanto, tem de ser vista como uma concepção de interdisciplinaridades e transdisciplinaridades que se complementam horizontalmente e verticalmente à medida que o estudante avança nos módulos. Ao estudante será permitido transitar horizontalmente, módulo a módulo, da forma que mais convir a ele e ao seu professor-orientador, não podendo, porém, deixar de concluir os módulos nos quais matriculou-se.

Pela estrutura proposta, ao final do curso, o (a) estudante terá adquirido conhecimentos essenciais à sua formação. São eles:

- Conhecimentos básicos da área de Ciências Humanas, representados pelos módulos I e II e pelos sub-módulos teóricos;
- Conhecimentos de audiovisual, representados pelo terceiro módulo;
- Conhecimentos gerais de Comunicação, representados pelo quarto módulo;
- Conhecimentos teóricos e práticos sobre as técnicas e os recursos usados para produzir, editar e difundir mensagens, representados pelos módulos práticos.
- Conhecimentos sobre Ética e Legislação em Jornalismo e direitos do cidadão, contidos no módulo Legislação.
- Conhecimentos sobre Jornalismo Especializado, contidos no módulo do mesmo nome.
- Conhecimentos sobre a comunicação, a cultura e a sociedade na Amazônia, contidos no sub-módulo “A Comunicação no Amazonas e na Amazônia”.

1.3.1 Eixos estruturantes do Desdobramento Curricular – Núcleo Comum

a) Conteúdos Básicos:

- ✓ Oficina de leitura e produção de textos I
- ✓ Oficina de leitura e produção de textos II
- ✓ Métodos e Técnicas do estudo e da pesquisa científica;
- ✓ Teorias da Comunicação;
- ✓ Introdução à Antropologia cultural;
- ✓ Tópicos especiais em filosofia;
- ✓ Sociologia da Comunicação;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

- ✓ Política de Comunicação no Brasil;
- ✓ Fundamentos do jornalismo e das relações públicas
- ✓ Psicologia Social;
- ✓ Fundamentos de Fotografia e Imagem;
- ✓ Planejamento visual, editoração eletrônica e Webdesign;
- ✓ Fundamentos de Administração;
- ✓ Ciência Política e Comunicação
- ✓ A comunicação no Amazonas e Amazônia;
- ✓ Assessoria de Imprensa;
- ✓ Teoria e estética do audiovisual;
- ✓ Fotojornalismo;
- ✓ Webjornalismo;
- ✓ Linguagem cinematográfica e audiovisual;
- ✓ Fundamentos do direito aplicados ao jornalismo;

1.3.2 Eixos estruturantes do Desdobramento Curricular – Núcleo Específico

- ✓ Técnica de reportagem, entrevista e pesquisa em Jornalismo I (Jornal);
- ✓ Redação Jornalística I (Jornal);
- ✓ Técnica de reportagem, entrevista e pesquisa em Jornalismo II (Rádio);
- ✓ Redação Jornalística II (Rádio);
- ✓ Técnica de reportagem, entrevista e pesquisa em Jornalismo III (TV);
- ✓ Redação Jornalística I (Jornal);
- ✓ Redação Jornalística II (Rádio);
- ✓ Redação Jornalística III (TV);
- ✓ Webradio (Postcast);
- ✓ Oficina básica de TV convencional e WebTV;
- ✓ Oficina básica de rádio convencional e Webradio;
- ✓ WebTV;
- ✓ Oficina básica de jornal impresso e webjornal;
- ✓ Oficina básica de audiovisual;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

- ✓ Oficina básica de assessoria de imprensa;
- ✓ Jornalismo Especializado;
- ✓ Tópicos Especiais em Jornalismo I;
- ✓ Tópicos Especiais em Jornalismo II;
- ✓ Tópicos Especiais em Jornalismo III;
- ✓ TCC em jornalismo.

1.3.3 Eixos estruturantes do Desdobramento Curricular – Núcleo Optativo

O acadêmico poderá cursar até 300 horas em qualquer dos cursos oferecidos pela Universidade do Amazonas a fim de complementar seus estudos em jornalismo, desde que a matrícula nessas disciplinas tenha o aval de um professor do curso de Jornalismo escolhido previamente como tutor do aluno no início do curso. O estudante só integraliza o curso se cursar pelo menos 180 horas de componentes curriculares optativos.

1.3.4 Atividades Complementares

Atividades Complementares (total 180 horas) seguirão os pressupostos estabelecidos na Resolução Nº 018/2007 da Câmara de Ensino de Graduação e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

1.3.5 Estágio

O Decreto-Lei 972/1969 estabelece as funções privativas do jornalista, cujo registro profissional é solicitado nas Delegacias Regionais do Trabalho. A mesma legislação veta a realização do Estágio em Jornalismo. Assim sendo, para efeito de estruturação curricular, o estágio será compensando com a realização do:

- ✓ TCC em Jornalismo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

1.3.6 Estrutura Curricular – Regime Modular

a Componentes Curriculares Obrigatórios

1º Módulo

SIGLA	NOME	CR	CH	PRÉ-REQUISITOS
Decom	Oficina de leitura e produção de textos I	4.4.0	60	-
Decom	Métodos e técnicas do estudo e da pesquisa científica	4.4.0	60	-
Decom	Fundamentos de fotografia e imagem	4.4.0	60	-
Decom	Planejamento visual, editoração eletrônica e webdesingn	4.4.0	60	-
Decom	Sociologia da comunicação	4.4.0	60	-
Decom	Tópicos Especiais em Jornalismo I	2.0.2	60	-
TOTAL		22	360	-

2º Módulo

SIGLA	NOME	CR	CH	PRÉ-REQUISITOS
Decom	Oficina de leitura e produção de textos II	4.4.0	60	-
FEF 023	Psicologia social	4.4.0	60	-
IHF115	Tópicos especiais em filosofia	4.4.0	60	-
IHS008	Introdução à antropologia cultural	4.4.0	60	-
Decom	Ciência política e comunicação	4.4.0	60	-
Decom	Tópicos especiais em jornalismo II	2.0.2	60	-
TOTAL		22	360	-

3º Módulo

SIGLA	NOME	CR		PRÉ-REQUISITOS
Decom	Teorias da Comunicação	4.4.0	60	-
Decom	Fundamentos do jornalismo e das relações públicas	4.4.0	60	-
Decom	Linguagem cinematográfica e audiovisual	4.4.0	60	-
Decom	Teoria e estética do audiovisual	4.4.0	60	-
Decom	Oficina básica de audiovisual	4.4.0	60	-
Decom	Tópicos especiais em jornalismo III	2.2.0	30	-
TOTAL		22	330	-



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

4º Módulo

SIGLA	NOME	CR	CH	PRÉ-REQUISITOS
IHC068	Política de comunicação no Brasil	4.4.0	60	-
Decom	Fundamentos de administração	4.4.0	60	-
SUB-TOTAL		8	120	-

4º Módulo (cont.)

SIGLA	NOME	CR	CH	PRÉ-REQUISITOS
Decom	A comunicação no Amazonas e na Amazônia	4.4.0	60	-
IHC123	Assessoria de imprensa	4.4.0	60	-
Decom	Oficina básica de assessoria de imprensa	4.4.0	60	-
TOTAL		20	300	-

5º Módulo

SIGLA	NOME	CR	CH	PRÉ-REQUISITOS
Decom	Técnica de reportagem, entrevista e pesquisa em jornalismo I (Jornal)	4.4.0	60	-
Decom	Redação jornalística I (Jornal)	4.4.0	60	-
Decom	Fotojornalismo	4.4.0	60	-
Decom	Webjornalismo	4.4.0	60	-
Decom	Oficina básica de jornal impresso e webjornal	4.4.0	60	-
TOTAL		20	300	-

6º Módulo

SIGLA	NOME	CR	CH	PRÉ-REQUISITOS
Decom	Técnica de reportagem, entrevista e pesquisa em jornalismo II (Rádio)	4.4.0	60	-
Decom	Redação jornalística II (Rádio)	4.4.0	60	-
Decom	Webrádio (Podcast)	4.4.0	60	-
Siglar em Direito	Fundamentos do direito aplicados ao jornalismo	4.4.0	60	-
Decom	Oficina básica de rádio convencional e webrádio	4.4.0	60	-
TOTAL		20	300	-

7º Módulo

SIGLA	NOME	CR	CH	PRÉ-REQUISITOS
--------------	-------------	-----------	-----------	-----------------------



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Decom	Técnica de reportagem, entrevista e pesquisa em jornalismo III (TV)	4.4.0	60	-
Decom	Redação jornalística III (TV)	4.4.0	60	-
Decom	WebTV	4.4.0	60	-
Decom	Jornalismo especializado	4.4.0	60	-
Decom	Oficina básica de TV convencional e WebTV	4.4.0	60	-
TOTAL		20	300	-

8º Módulo

SIGLA	NOME	CR	CH	PRÉ-REQUISITOS
Est. AC	TCC em Jornalismo	18	270	-
TOTAL		18	270	-

b Componentes curriculares optativos

SIGLA	NOME	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
	Qualquer componente curricular escolhido pelo estudante com o aval do professor (tutor) do Curso de Jornalismo	Min: 12 CH: 180h Max: 20 CH:300h	

OBS: O novo currículo não apresenta disciplinas optativas no Projeto Pedagógico do Curso, porém, o aluno deverá cursar créditos equivalentes a no mínimo 180 horas-aula e no máximo 300 horas-aula em qualquer curso de Graduação da Universidade Federal do Amazonas ou de quaisquer outras universidades com cursos de graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação, desde que a matrícula nos componentes curriculares optativos tenham o aval de um professor do curso (tutor).

Para a integralização curricular do Curso de Jornalismo são necessários **188** (cento e oitenta e oito) **créditos** correspondentes a **2.880** (duas mil oitocentas e oitenta) **horas-aula** a serem integralizados em, no mínimo, 8 (oito) módulos.

São os seguintes os componentes curriculares do Curso de Graduação em Jornalismo:

- a) Componentes curriculares de **conteúdos básicos** equivalentes a **84** (oitenta e quatro) **créditos** e **carga horária** de **1.260** (mil, duzentas e sessenta) horas-aula.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

- b) Componentes curriculares de **conteúdos específicos** equivalentes a **80** (oitenta) **créditos** e **carga horária** de **1.260** (mil, duzentas e sessenta) **horas-aula**.
- c) Componentes curriculares **complementares optativos** equivalentes a, **no mínimo, 12** (doze) **créditos** e **carga horária** de **180** (cento e oitenta) **horas-aula** e, **no máximo, 20** (vinte) **créditos** e **carga horária** de **300** (trezentas) **horas-aula**.
- d) **Atividades Complementares** distribuídas nos seis primeiros módulos, equivalentes a **12** (doze) **créditos** e **carga horária** de **180** (cento e oitenta) **horas-aula** e regulamentadas de acordo com o estabelecido pela Resolução 018/2007-CEG/CONSEPE.

1.3.7 Objetivos, Ementas e Referências dos Componentes Curriculares

Primeiro Módulo: Leitura e produção de textos I

Oficina de leitura e produção de textos I

Ementa:

A escrita de forma organizada, objetiva e clara, conhecendo as regras ortográficas e gramaticais da norma culta da Língua Portuguesa. Formas da expressão oral e escrita, desde a leitura à criação e ao uso das palavras, dos tipos de discursos e a produção de textos.

Referências:

- ANDRÉ, Hildebrando A. de. *Gramática Ilustrada*. 5. ed. São Paulo: Moderna, 1997.
- MARTINS, Dileta Silveira, ZILBERKNOP, Lúbia Sclair. *Português Instrumental*. 17. ed. Porto Alegre: Saga/DC Luzzato, 1995.
- MESQUITA, Roberto Melo. *Gramática da Língua Portuguesa*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1996.
- NETO, Pasquale Cipro. INFANTE Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Scipione, 1997.
- TUFANO, Douglas. *Estudos de Língua Portuguesa: Gramática*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Métodos e técnicas do estudo e da pesquisa científica

Ementa:

As características da Ciência. O método científico: aplicações. Abordagens teóricas. Eficiência nos estudos. Estudo pela leitura trabalhada. Resumos, esquemas e fichamentos. Etapas do projeto de pesquisa. Pesquisa científica. Normas técnicas para elaboração do trabalho científico.

Referências:

- AZEVEO, Israel Belo de. *O prazer da Produção Científica*. 8. ed. São Paulo: Editora Prazer de ler. 1999.
- BASTOS, Cleverson; KELLER, Vicente. *Introdução à Metodologia Científica*. 2.ed. São Paulo: Vozes, 1991.
- FACHIN, Odília. *Fundamentos de metodologia*. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de Metodologia do Trabalho Científico*. . São Paulo: Atlas, 1985.
- _____. *Metodologia Científica*. 2.ed. São Paulo:Atlas, 1986.
- _____. *Técnicas de Pesquisas*. 2.ed.São Paulo:Atlas, 1986.
- MARTINS, Gilberto de A. Pinto. *Manual de Trabalhos Acadêmicos*. São Paulo: Atlas, 2000.
- MONTEIRO, Gilson. *Guia para a elaboração de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses*. 2. ed. São Paulo: EDICON, 2002.
- MOURA, Francisco. *Trabalhando com dissertação*. São Paulo: Ática, 1992.
- SERVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na Universidade*. 15. ed. São Paulo: Cortez, 1986.

Fundamentos de fotografia e imagem

Ementa:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Fundamentos da fotografia. Profundidade de campo. Estética da fotografia: composição e linguagem. Vídeo: Aplicações (possibilidades de uso). Etapas de produção. Fundamentos da imagem videográfica. A captação de imagem e som. Pós-produção em vídeo.

Referências:

- CAVA, Ralph Della. *E o vento se faz imagem*. Petrópolis: Vozes, 1991.
- COSTA, Helouise & RODRIGUES, Renato. *A fotografia moderna no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1995.
- GAGE, Leighton. MEYER, Cláudio. *O filme publicitário*. São Paulo: SSC&B – Lintas Brasil, 1985.
- MARCONDES FILHO, Ciro. *Televisão*. Rio de Janeiro de Janeiro: Mauad, 1988.
- NEIVA JR, Eduardo. *A imagem*. São Paulo: Ática, 1994.
- PAIVA, Joaquim. *Olhares refletidos: entrevista com 25 fotógrafos brasileiros*. Rio de Janeiro: Arbor, 1981.
- SERRA, Floriano. *A arte e a técnica do vídeo*. São Paulo, Summus, 1986.

Planejamento visual, editoração eletrônica e webdesign

Ementa:

Fundamentos da comunicação visual e da produção gráfica. Preparação e desenvolvimento das artes convencionais e das artes digitais. Etapas de um projeto gráfico. Projetos gráficos em jornalismo. Infográficos. Comunicação visual para Internet. Webdesign.

Referências:

- COLLARO, Antonio Celso. *Projeto Gráfico*. São Paulo: Summus, 1996.
- CRAIG, Janes. *Produção Gráfica*. São Paulo: Nobel, 1987.
- FARINA, Modesto. *Psicodinâmica das cores em Comunicação*. São Paulo: Edgard Blucher, sd.
- HURLBERT, Allan. *Layout*. São Paulo: Nobel, 1986.
- SILVA, Rafael Souza. *Diagramação, planejamento gráfico-visual*. São Paulo: Summus, 1985.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

WILLIAMS, Robin. *Design para quem não é designer*. São Paulo: Callis, 1995.

Sociologia da comunicação

Ementa:

A Sociologia e as Ciências Sociais. O desenvolvimento histórico do pensamento sociológico. Escolas sociológicas. O fato social. A interação e os processos sociais simples. Normas sociais. Controle social. Classe social. Mobilidade social. Comportamento social: conformidade e desvio. Sociedade política e sociedade civil. Comunicação e controle social. Comunicação e mudança social. Análise sociológica da comunicação e dos meios de comunicação de massa. A sociologia aplicada ao jornalismo.

Referências:

- ADORNO, T. W. *Temas Básicos de Sociologia*. São Paulo: Cultrix, 1999.
- BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. *Construção social da realidade: Tratado de sociologia do conhecimento*. São Paulo: Vozes, 2003.
- CABRAL, Muniz Sodré Araújo. *Claros e escuros: identidade, povo e mídia no Brasil*. São Paulo: Vozes, 2003.
- CASALI, Alípio Márcio Dias. *Elite intelectual e restauração da igreja*. São Paulo: Vozes, 2003.
- CHAMPAGNE, Patrick; LENOIR, Remi; MERLLIE, Dominique; PINTO, Louis. *Iniciação à prática sociológica*. São Paulo: Vozes, 2003.
- COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. *Avaliação de Projetos Sociais*. São Paulo: Vozes, 2003.
- DOWBOR, Ladislau; LANNI, Octavio; RESENDE, Edgar A. *Desafios da Globalização*. São Paulo: Vozes, 2003.
- DREIFUSS, René A. D. *Época das perplexidade: Mundialização, globalização e planetarização: novos desafios*. São Paulo: Vozes, 2003.
- FERRETE, Celso J.; FRANCO, Maria Laura B. D.; MADEIRA, Felícia R.; ZIBAS, Dagmar M. L. *Novas tecnológicas, trabalho e educação*. São Paulo: Vozes, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

GENTILI, Pablo(org). *Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial*. São Paulo: Vozes, 2003.

GUARESCHI, Pedrinho. *Sociologia crítica: alternativas de mudança*. 49. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000

MAFFESOLI, Michel. *Elogio da razão sensível*. São Paulo: Vozes, 2003.

LAGO, Benjamin Marcos E. do. *Dinâmica social: como as sociedades se transformam*. São Paulo: Vozes, 2003.

SOUZA, Hebert José de. *Como se faz análise de conjuntura*. São Paulo: Vozes, 2003.

SOARES, Laura Tavares Ribeiro. *Ajuste neoliberal e desajuste social da América Latina*. São Paulo: Vozes, 2003.

TOSCANO, Moema. *Introdução à Sociologia Educacional*. São Paulo: Vozes, 2003.

Tópicos especiais em Jornalismo I

Ementa:

Tópicos especiais em Jornalismo é uma disciplina com ementa aberta, destinada a discutir temas atuais relacionados ao módulo desenvolvido no período. No início de cada semestre a Coordenação do Curso divulgará os temas deste sub-módulo.

Referências:

As Referências serão indicadas pelo Professor (Especialista) convidado e tomarão por base os assuntos estudados durante o módulo.

Segundo Módulo: Leitura e produção de textos II

Oficina de leitura e produção de textos II

Ementa:

A escrita de forma organizada, objetiva e clara, conhecendo as regras ortográficas e gramaticais da norma culta da Língua Portuguesa. Formas da expressão oral e escrita, desde a leitura à criação e ao uso das palavras, dos tipos de discursos. A produção



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

de textos nos formatos diversos: poesias, contos, crônicas. Resenhas de livros e críticas de cinema.

Referências:

- ANDRÉ, Hildebrando A. de. *Gramática Ilustrada*. 5. ed. São Paulo: Moderna, 1997.
- MARTINS, Dileta Silveira, ZILBERKNOP, Lúbia Sclair. *Português Instrumental*. 17. ed. Porto Alegre: Saga/DC Luzzato, 1995.
- MESQUITA, Roberto Melo. *Gramática da Língua Portuguesa*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1996.
- NETO, Pasquale Cipro. INFANTE Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Scipione, 1997.
- TUFANO, Douglas. *Estudos de Língua Portuguesa: Gramática*. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 1996.

Psicologia social FEF 023 (FACED)

Ementa:

A Psicologia Social: desenvolvimento e conceitos básicos. O processo evolutivo no indivíduo e a relação herança x meio. O Comportamento Social Coletivo. Personalidade, papéis, conflitos, frustrações. Os ajustamentos sociais. O comportamento como resultante da hereditariedade e meio. Conceitos da Motivação Social. As aplicações da Psicologia Social e suas relações com o Jornalismo.

Referências:

- BLEGER, José. *Temas de Psicologia*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- DESCARTES, René. *Arqueologia das emoções*. Petrópolis: vozes, 1995.
- FIGUEIREDO, Luís Cláudio M. *Matrizes do pensamento psicológico*. São Paulo: Vozes, 1998.
- FREINET, Célestin. *Ensaio de psicologia sensível*. São Paulo: Martins Fontes. 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

GEMELLI, Agostinho. *Psicologia da idade evolutiva*. 2.ed. São Paulo: Livro Ibero-americano, 1986.

JUNG, Carl Gustavo. *Arquétipos e o inconsciente coletivo*. Petrópolis: Vozes, 2000.

HILGARD, Ernest R. *Introdução à Psicologia*. São Paulo: Nacional, 1979.

ROGERS, Carl R. *Psicoterapia e consulta psicológica*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Tópicos especiais em Filosofia (IHF115)

Ementa: Em aberto, por solicitação do próprio departamento de Filosofia para que o conteúdo tenha a flexibilidade desejada pelo Departamento de Comunicação Social, a ser aprovada e divulgada pelo Departamento antes do período de matrícula.

Referências:

BUNNIN, Nicholas. *Compêndio de Filosofia*. São Paulo: Loyola, 2002.

GOUVEA, Ricardo Quadros. *A palavra e o silêncio: Kierkegaard e a relação dialética entre a razão e a fé em temor e tremor*. São Paulo: Custom, 2001.

KARAM, Francisco José. *Jornalismo Ética e Liberdade*. São Paulo: Summus, 1997.

PALMER, Michel D. *Panorama do Pensamento Cristão*. Rio de Janeiro: CPAD, 2001.

ANDRÉ, Alberto. *Ética e Códigos da Comunicação Social*. Porto Alegre: Sagra-Luzzato Editores, 1995.

NASCH, Laura. *Ética nas empresas*. São Paulo: Ed. Makron Books, 1993.

Vidal, Marciano. *Moral de atitudes*, Vol. III, Moral Social, Ed. Santuário, S.P. 1985.

Introdução à antropologia cultural (IHS008)

Ementa:

A antropologia como ciência – objeto e diferentes métodos. A polêmica entre indivíduo e instituição cultural; a complexidade das culturas; homem x sociedade. A formação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

dos valores; ideologia e cultura; identidade cultural; mudança cultural; a situação indígena no Brasil e no Amazonas. A linguagem dos símbolos.

Referências:

Unidade I

LAPLANTINE, François. (1988). *Aprender antropologia*. São Paulo, Editora Brasiliense, pp. 95-146.

LARAIA, Roque de Barros. (1986) *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, pp. 54-76; 109-112.

DA MATTA, Roberto da. (1981) *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Petrópolis, Vozes, pp. 58-85.

MALINOWSKI, B. (1976) *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo, Abril Cultural, pp.21-38.

Unidade II

DA MATTA, Roberto. *Carnavais, Malandros e Heróis*. Rio de Janeiro, Zahar Ed., 1981, pp.139-193.

HOLANDA, Sergio B. *Raízes do Brasil*. São Paulo, Rio de Janeiro, José Olimpyo, 1979, pp. 101-112.

MOURA, Margarida M. *Nascimento da Antropologia Cultural. A Obra de Fraz Boas*. São Paulo, Hucitec, 2004, pp.117-189.

MATTA, Roberto da. (1979) *A casa & a rua; Espaço cidadania, mulher e morte no Brasil*. Rio de Janeiro, Rocco, pp. 29-63.

SCHWARCZ, Lilia K. M. *Questão racial e etnicidade*. In; MICELI, Sergio (Org). *O que ler na ciência social brasileira (1964-1995)*. São Paulo: Sumaré/ANPOCS, 1999, p.267-325

Unidade III

CUNHA, Manuela Carneiro da. (1986) *Antropologia do Brasil*. São Paulo, Editora Brasiliense: EDUSP, pp. 113-119.

OLIVEIRA, João Pacheco de. (1994) *Novas identidades indígenas: análise de alguns casos na Amazônia e no Nordeste*. In: *A Amazônia e a crise de modernização*/ Maria



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Angela D'Incao e Isolda Maciel da Silveira. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi, pp. 323-328.

O'DWYER, Eliane Cantarino. (1995) Remanescentes de Quilombos na Fronteira Amazônica: a etnicidade como instrumento de luta pela terra. In: *Terra de Quilombos*. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Antropologia, pp. 121-139.

LITTLE, Paul E. (2002) Etnoecologia e direitos dos povos: elementos de uma nova ação indigenista. In: LIMA, Antonio Carlos de Souza & BARROSO-HOFFMANN, Maria (orgs.) *Etnodesenvolvimento e Políticas Públicas*. Rio de Janeiro, Contra Capa Livraria, pp. 39-47.

Unidade IV

MAGNANI, José Guilherme Cantor. (1996) Quando o campo é a cidade. In: *Na metrópole: textos de antropologia urbana*. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo; FAPESP, pp. 13-53.

GEERTZ, C. (1978) *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro, Zahar Ed., 13-41.

GOFFMAN, Erving. (1975) *A representação do eu na vida cotidiana*. Petrópolis, Vozes, pp.11-75.

SAMAIN, Etienne. (1994) Pra que a antropologia consiga tornar-se visual. In: *Brasil: Comunicação, Cultura e política*. NETO, Antonio F.; BRAGA, J Luiz.; PORTO, Sergio (orgs). Rio de Janeiro, Diadorim ed, pp.31-46.

NARANJO, Juan (2006). *Fotografia, antropologia y colonialismo (1845-2006)*. Barcelona, pp. 165-193.

SIMMEL, George. (2006). *A sociabilidade*. In: *Questões fundamentais de sociologia*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, pp.59-82.

Ciência política e comunicação

Ementa:

Teorias Políticas Contemporâneas. Elementos para análise política. O jornalismo e os sujeitos políticos. Políticas e estratégias de comunicação. Sistemas políticos e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

políticas de comunicação. Discurso político. Produção de informação, propaganda e jornalismo. A representação de interesses nos espaços midiáticos e nos espaços políticos. Política, Mídia e Poder.

Referências:

- CATANI, Afrânio Mendes. *O que é Capitalismo*. São Paulo: Círculo do Livro, 1980.
- COSTA, Túlio. *O que é Anarquismo*. São Paul: Círculo do Livro, 1981.
- MAAR, Wolfgang Leo. *O que é Política*. São Paulo: Círculo do Livro, 1981.
- LOWY, Michael. *Ideologias e ciências Sociais*. Elementos para uma análise marxista. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1988.
- MAGNOLI, Demétrio. *O que é Geopolítica*. São Paulo: Círculo do Livro, 1981.
- MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. 2 ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1992.
- OLIVEIRA, Frederico Abrahão de. *Poder e Ética na Sociedade Brasileira*. Porto Alegre. Livraria do Advogado, 1995.
- SADER, Emir. *O Anjo Torto: esquerda (e direita) no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1995.

Tópicos especiais em Jornalismo II

Ementa:

Tópicos especiais em Jornalismo é uma disciplina com ementa aberta, destinada a discutir temas atuais relacionados ao módulo desenvolvido no período. No início de cada semestre a Coordenação do Curso divulgará os temas deste sub-módulo.

Referências:

As Referências serão indicadas pelo Professor (Especialista) convidado e tomarão por base os assuntos estudados durante o módulo.

Terceiro Módulo: Audiovisual



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Teorias da Comunicação

Ementa:

Definição e conceito de comunicação. Tipos e níveis de comunicação. Elementos do processo de comunicação. Modelos de análise do processo de comunicação. Teorias da Comunicação.

Referências:

BERLO, David K. *O processo da comunicação: introdução à teoria e à prática*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

CALAZANS, Flávio. *Propaganda subliminar multimídia*. São Paulo. Summus, 1992.

DeFLEUR, Melvin L; BALL-ROKEACH, Sandra. *Teorias da comunicação de massa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. *História das teorias da comunicação*. São Paulo: Loyola, 1999.

RÜDIGER, Francisco. *Introdução à teoria da comunicação*. São Paulo: Edicon, 1998.

VANOYE, Francis. *Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

WOLF, Mauro. *Teorias da comunicação*. 4. ed. Lisboa: Editorial Presença, 1995.

Fundamentos do jornalismo e das relações públicas

Ementa:

A história da imprensa no mundo, no Brasil e no Amazonas. A evolução tecnológica. As tendências da imprensa moderna: computadores, redes. Conceitos, princípios e filosofia do jornalismo. A relação do jornalismo com o poder constituído e com a sociedade. A história das relações públicas no mundo, no Brasil e no Amazonas. Os fundamentos das relações públicas.

Referências:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

- BAHIA, Juarez. *Jornal, História e Técnica: história da imprensa brasileira*. São Paulo: Ática, 1990.
- BARRETO, Roberto Mena. *Agências de Propaganda e as Engrenagens da História*. São Paulo: Summus, 2006.
- COSTA, Selda Vale da & LOBO, Narciso Júlio Freire. *No Rastro de Silvino Santos*. Manaus: SCA/Governo do Estado do Amazonas, 1987.
- COSTELLA, ANTONIO. *Comunicação: do Grito ao Satélite*. São Paulo: Mantiqueira, 1984.
- FREIRE, José Ribamar et al. *Cem anos de Imprensa no Amazonas*. Manaus...
- GIOVANNINI, Giovanni (coord). *Evolução da Comunicação: do Sílex ao Silício*. Petrópolis: Vozes, 1978,
- NOGUEIRA, Luiz Eugênio. *O Rádio no País das Amazonas*. Manaus: Valer, 1999.
- ORTIZ, Renato (org). *Telenovela: história e produção*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- RAMOS, Fernão (org). *História do Cinema Brasileiro*. São Paulo: Círculo do Livro, 1987.

Linguagem cinematográfica e audiovisual

Ementa:

Reflexão sobre os processos de criação e evolução da linguagem cinematográfica. A busca do sentido imagético através da linguagem audiovisual: seqüência, plano, angulação, movimento de câmara, iluminação, sonorização. O roteiro e a montagem no produto audiovisual. Elementos de crítica de produtos audiovisuais.

Referências:

- ARAÚJO, Inácio. *Cinema – o mundo em movimento*. São Paulo, Editora Scipione, 1995.
- CANNITO, Newton e SARAIVA, Leandro. *Manual de roteiro*. São Paulo. Conrad. 2004.
- CARRIÈRE, Jean-Claude. *A linguagem secreta do cinema*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1995.
- CHION, Michel. *O roteiro de cinema*. São Paulo. Martins Fontes. 1989.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

- COMPARATO, Doc. *Da criação ao roteiro*. Rio de Janeiro. Rocco. 1995.
- COSTA, Antonio. *Compreender o cinema*. São Paulo, Editora Globo, 1989.
- EISENSTEIN, Sergei. *A forma do filme*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2002.
- _____. *O sentido do filme*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2002.
- FIELD, SYD. *Manual do roteiro*. Rio de Janeiro. Objetiva. 2001.
- HOWARD, David e MABLEY, Edward. *Teoria e prática do roteiro*. 3ª ed. São Paulo. Globo. 1996.
- LAWSON, John Howard. *O processo de criação do cinema*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1967.
- LEITE, Sidney Ferreira. *Cinema brasileiro – das origens à retomada*. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo, 2005.
- MACIEL, Luiz Carlos. *O poder do clímax. Fundamentos de roteiro de cinema e TV*. Rio de Janeiro. Record. 2003.
- MOSS, Hugo. *Como formatar seu roteiro*. Rio de Janeiro. Aeroplano. 2002.
- REY, Marcos. *O roteirista profissional: televisão e cinema*. 3ª ed. São Paulo. Ática. 2003.
- TURNER, Graeme. *Cinema como prática social*. São Paulo, Summus Editorial, 1997.
- VANOYE, Francis & GOLIO-ÉTÉ, Anne. *Ensaio sobre a análise fílmica*. Campinas, Papyrus, 1992.
- XAVIER, Ismail. *A experiência do cinema*. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1983.
- _____. (org.) *O cinema no século*. Rio de Janeiro, Imago Editora, 1997.

Teoria e estética do audiovisual

Ementa:

Significados do estudo das teorias do cinema. Análise das principais teorias estéticas do cinema: a tradição formativa; Eisenstein e o formalismo russo; a teoria realista; as teorias contemporâneas do pós-guerra. A narrativa clássica e o cinema de autor dos anos 60. O movimento cinemanovista no mundo. A tecnologia digital e sua influência no produto audiovisual. Os caminhos do documentário e da antropologia visual.

Referências:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

- ANDREW, J. Dudley. *As principais teorias do cinema*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1989.
- AUMONT, Jacques. *Estética do cinema*. Campinas, Papyrus, 1994.
- AVELLAR, José Carlos. *A ponte clandestina – teorias de cinema na América Latina*. São Paulo, EDUSP/Editora 34, 1995.
- BAZIN, André. *O cinema – ensaios*. São Paulo, Brasiliense, 1991.
- BERNARDET, Jean-Claude. *Brasil em tempo de cinema*. São Paulo, Cia. das Letras, 2007.
- _____. *O autor no cinema*. São Paulo, Brasiliense, 1992.
- BETTON, Gerard. *Estética do cinema*. Rio de Janeiro, Martins Fontes, 1987.
- BURCH, Noel. *Práxis do cinema*. São Paulo, Ed. Perspectiva, 2006 – 2ª. Ed.
- CAIUBY NOVAES, Sílvia. (org.) *Escrituras da imagem*. São Paulo, EDUSP, 2004.
- COSTA, Antonio. *Compreender o cinema*. São Paulo, Editora Globo, 1989.
- HENNEBELLE, Guy. *Os cinemas nacionais contra Hollywood*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- LABAKI, Amir. *É tudo verdade*. São Paulo, W11 Editores/Francis, 2005.
- LAWSON, John Howard. *O processo de criação do cinema*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1967.
- MACHADO, Arlindo. *Pré-cinemas & pós-cinemas*. Campinas, Papyrus, 1997.
- PARENTE, André. *Narrativa e modernidade – os cinemas não-narrativos do pós-guerra*. Campinas, Papyrus, 2000.
- STAM, Robert. *Introdução à teoria do cinema*. Campinas, Papyrus, 2003.
- TUDOR, Andrew. *Teorias do cinema*. Edições 70, 1985.
- TURNER, Graeme. *Cinema como prática social*. São Paulo, Summus Editorial, 1997.
- VANOYE, Francis & GOLIO-ÉTÉ, Anne. *Ensaio sobre a análise fílmica*. Campinas, Papyrus, 1992.
- XAVIER, Ismail. (org.) *O cinema no século*. Rio de Janeiro, Imago Editora, 1997.

Oficina básica de audiovisual

Ementa:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Trata-se de uma atividade prática laboratorial que encerra o módulo com a produção de pelo menos uma peça audiovisual.

Referências:

As Referências são abertas.

Tópicos especiais em Jornalismo III

Ementa:

Tópicos especiais em Jornalismo é uma disciplina com ementa aberta, destinada a discutir temas atuais relacionados ao módulo desenvolvido no período. No início de cada semestre a Coordenação do Curso divulgará os temas deste sub-módulo.

Referências:

As Referências serão indicadas pelo Professor (Especialista) convidado e tomarão por base os assuntos estudados durante o módulo.

Quarto Módulo: Assessoria de imprensa

Política de comunicação no Brasil (IHC068)

Ementa:

Formas de controle da informação. Formulação de políticas de comunicação: instituições, legislação, sistemas de financiamento. Papel do Estado, dos organismos privados e do público.

Referências:

DESMOND, Fischer. *O direito de comunicar: expressão, informação e liberdade*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

JAMBEIRO, Othon. *Regulando a TV: uma visão comparativa no Mercosul*. Salvador, Edufba, 2000.

LIMA, Venício A. de. *Globalização e política de comunicações no Brasil: novos e velhos atores*. Revista brasileira de comunicação, arte e educação, Brasília, ano 1, n. 1, p. 45-61, out.-dez. 1998.

LOPES, Vera Maria de Oliveira Nuesdeo. *O direito à informação e as concessões de rádio e televisão*. São Paulo : Editora Revista dos Tribunais, 1997. p.164-219.

MELLO, José Marques de. *Comunicação: Teoria e Política*. São Paulo : Summus, 1985.

RAMOS, Murilo César. *Televisão a cabo no Brasil: Desestatização, reprivatização e controle público*. In: CAPARELLI, Sérgio, et alli. *Enfim sós: a nova televisão no Cone Sul*. Porto Alegre: L & PM/CNPq, 1999.

Fundamentos de Administração

Ementa:

Os clássicos da Administração. Escolas da administração. O processo administrativo e a filosofia de mercado. A administração das empresas jornalísticas. A administração da redação. Planejamento da cobertura. Viabilização comercial e financeira dos processos de reportagem. Escalas e rotinas de trabalho nas redações. As relações da redação com o departamento comercial. A redação e a circulação. O foco jornalístico e a venda do produto jornal.

Referências:

ARAUJO, Luis César G. de. *Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional*. São Paulo: Atlas, 2001.

CURY, Antonio. *Organização e métodos: uma visão holística*. 7. ed. rev. amp. São Paulo: Atlas, 2000.

DERTOUZOS, Michael. *O que será: como o novo mundo da informação transformará nossas vidas*. 3. Reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

GALBRAITH, Jay R. *Organizando para competir no futuro: estratégias para gerenciar o futuro das organizações*. São Paulo: MakronBooks, 1995.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

GATES, Bill. *A empresa na velocidade do pensamento: a empresa como um sistema nervoso digital*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

GARLAND, Ron. *Administração e gerenciamento para a Nova Era*. São Paulo: Saraiva, 1992.

HANDY, Charles. *Deuses da administração: como enfrentar as mudanças constantes na cultura empresarial*. São Paulo: Saraiva, 1994.

_____. *Por dentro da organização: grandes idéias para executivos*. São Paulo: Saraiva, 1993.

MONTEIRO, Gilson. *(Dês) vantagem competitiva e (in) diferenciação estratégica: o jornal de domingo no mercado brasileiro de jornais*. São Paulo: EDICON, 1998.

NEVES, Roberto de Castro. *Imagem empresarial: como as organizações [e as pessoas] podem proteger e tirar partido do seu maior patrimônio*. Rio de Janeiro: Maud, 1998.

RANGEL, Alexandre; COBRA, Marcos. *Serviços ao cliente: uma estratégia competitiva*. São Paulo: Marcos Cobra Editora, 1992.

SCHEWE, Charles D. ; SMITH, Reuben M. *Marketing: conceitos, casos e aplicações*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.

TOFFLER, Alvin. *A empresa flexível*. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 1997.

_____. *A terceira onda*. 21. ed. Rio de Janeiro: Record, 1995.

WOOD, Thomaz. *Mudança organizacional: aprofundando temas atuais em administração de empresas*. São Paulo: Atlas, 1995.

A Comunicação no Amazonas e na Amazônia

Ementa:

Fatores sociais, econômicos e políticos que influenciam os padrões de produção, distribuição e consumo de mensagens na região e na cidade. Estrutura de comunicação no nível regional. A contextualização sócio-econômica. Os processos de ocupação na Amazônia e os meios de comunicação.

Referências:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

- AVÉ-LALLEMANT, Robert. *No Rio Amazonas (1859)*. Trad. Eduardo de Lima Castro. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1980 (Reconquista do Brasil, nova série, 20).
- BATES, Henry Walter. *Um naturalista no rio Amazonas*. Trad. Regina Régis Junqueira. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1980 (Reconquista do Brasil, 53).
- BOPP, Raul. *Cobra-Norato e outros poemas*. 12. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978 (Vera Cruz, 168).
- CALVALCANTE, Aurila Alves. *Programas populares: a quem beneficiam?* 1992. Monografia (Graduação em Comunicação Social): Departamento de Comunicação Social, Universidade do Amazonas.
- CARVALHO, Yara Montenegro Bittencourt. *A cultura nos cadernos de cultura: um estudo comparativo entre quatro cadernos de cultura de circulação nacional e três cadernos de cultura de Manaus*. Manaus: EDUA, 1997.
- CID, Pablo. *As Amazonas amerígenas*. Rio de Janeiro: Bruno Buccini, 1971.
- CIDADE, Maria Tereza Pinheiro. *Sensacionalismo nos jornais de Manaus: um estudo comparativo*. Manaus. EDUA, 1996.
- CRISTÓVÃO, Fernando. *Todo o mistério da Amazônia num poema: Cobra-Norato*. Lisboa: Brotéria, 1972.
- CRULS, Gastão. *A Amazônia que eu vi: Óbidos – Tumucumaque*. 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília, INL, 1973 (Saragana, 98).
- _____. *Hiléia amazônica: aspectos da flora, fauna, arqueologia e etnografia indígenas*. 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: INL, 1976 (Documentos Brasileiros, 101).
- CUNHA, Euclides da. *À margem da História*. São Paulo: Cultrix, INL, 1975.
- FEITOSA, Mirna. *A imagem do real: a espetacularização da realidade através do telejornalismo*. Manaus: EDUA, 1996.
- FERREIRA, Patrícia Conceição Ribeiro. *O controle governamental da Radiodifusão antes e depois da Constituição de 88*. 1990. Monografia (Graduação em Comunicação Social): Departamento de Comunicação Social, Universidade do Amazonas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

LIMA, Araújo. *Amazônia, a terra e o homem: com uma introdução à antropogeografia*. Pref. Tristão de Athayde. 4. ed. São Paulo: Ed. Nacional; Brasília: INL, 1975 (Brasília, 104).

MONTEIRO, Gilson. *Por um clique: o desafio das empresas jornalísticas tradicionais no mercado da informação – Um estudo sobre o posicionamento das empresas jornalísticas e a prática do jornalismo em redes, em Manaus*. 2002. 309p. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação): Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2003.

_____. *(Des) vantagem competitiva e (in) diferenciação estratégica: o jornal de domingo no mercado brasileiro de jornais*. São Paulo: Edicon, 1999.

_____. *Salto no vazio: entre linhas e títulos dos jornais de Manaus*. Manaus: EDUA, 1995.

MONTEIRO, Irecê Barbosa. *Favor transmitir ao destinatário: uma análise semiológica dos avisos de Rádio no Amazonas*. Manaus: EDUA, 1996.

MAIA, Álvaro. *Defumadores e porongas* (pequenas histórias – ciclo da borracha – Amazonas). Manaus: Governo do Estado do Amazonas, 1966 (Raimundo Monteiro, X).

MEGGERS, Betty J. *Amazônia, a ilusão de um paraíso*. Trad. Maria Yedda Linhares. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977 (Retratos do Brasil, 100).

_____. *Na planície amazônica*. 7. ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1987 (Reconquista do Brasil, 2ª. série, 112).

NASCIMENTO: Carla Carneiro. *Como os velhos contam suas histórias*. 1992. Monografia (Graduação em Comunicação Social): Departamento de Comunicação Social, Universidade do Amazonas.

NOGUEIRA, Luiz Eugênio Negreiros. *O rádio no País das Amazonas*. Manaus: Ed. Valer, 1999.

_____. *Radiojornalismo em FM – Projeto de implantação de um Departamento (Uma visão do Rádio como veículo de Comunicação de Massa)*. 1990. Monografia (Graduação em Comunicação Social): Departamento de Comunicação Social, Universidade do Amazonas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

NERY, Barão de Sant'Anna. *O País das Amazonas*. Trad. Ana Mazur Spira. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1979 (Reconquista do Brasil, 43).

_____. *O Coronel Sangrado* (cenas da vida do Amazonas). [Belém] Universidade Federal do Pará, 1968 (Coleção Amazônica – Série Inglês de Sousa).

SOUZA, Mary Janes Rocha de. A recepção dos programas de TV de cunho popular em distintas camadas sociais. 1986. Monografia (Graduação em Comunicação Social): Departamento de Comunicação Social, Universidade do Amazonas.

VERÍSSIMO, José. *Cenas da vida amazônica*. Lisboa: Tavares Cardoso e Irmãos, 1886.

_____. *Estudos amazônicos*. Belém: Universidade Federal do Pará, 1970.

Assessoria de Imprensa (IHC123)

Ementa:

Os veículos de comunicação e a gestão da informação nas organizações. O jornalista trabalhando como fonte. Das assessorias de imprensa aos birôs de Comunicação. Releases, house-organs e outras ferramentas de assessorias de comunicação. A assessoria de imprensa.

Referências:

DIAS, Vera. *Como virar notícia e não se arrepende no dia seguinte*. São Paulo: Objetiva, 1994.

FENAJ. *Manual Nacional de Assessoria de Imprensa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Fenaj, 1994.

KOPPLIN, E., FERRARETO, L. *Assessoria de Imprensa: teoria e prática*. Porto Alegre: Sagra CD Luzzatto, 1993.

LIMA, Gerson Moreira. *Releasmania*. São Paulo: Summus, sd.

LOPES, BOANERGES. *O que é assessoria de imprensa*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Oficina básica de assessoria de imprensa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Ementa:

Trata-se de uma atividade prática laboratorial que encerra o módulo com a produção de pelo menos uma peça audiovisual.

Referências:

As Referências são abertas.

Quinto Módulo: Jornal

Técnica de reportagem, entrevista e pesquisa em Jornalismo I (Jornal)

Ementa:

A pauta em jornal. A execução da pauta. A Chefia de Reportagem: definições e funções. Estilos de entrevista para jornal. O processo de coleta dos dados e a transformação dos dados em informações. A responsabilidade perante as fontes. A informação documental. Fontes de Pesquisa. Critérios de avaliação de veracidade. Técnicas e conceitos aplicados à reportagem para jornal.

Referências:

CARVALHO, Luiz Maklouf. *Contido a bala*. Belém: Cejup, 1994.

DIMENSTEIN, Gilberto; KOTSCHO, Ricardo. *A aventura da reportagem*. 2. ed. São Paulo: Summus Editorial, 1990.

KOTSCHO, Ricardo. *A prática da reportagem*. São Paulo: Ática, 1986.

LAGE, Nilson. *Estrutura da notícia*. São Paulo: Ática, 1985.

MEDINA, de Araújo Cremilda. *Entrevista - o diálogo possível*, São Paulo, Ática, 1986.

SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. *Técnica de Reportagem - notas sobre a atividade jornalística*. 2. ed São Paulo: Summus Editorial, 1986.

Redação jornalística I (Jornal)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Ementa:

A Linguagem e a comunicação escrita em geral. A linguagem jornalística. O estilo na redação jornalística. Teoria e prática da redação jornalística para veículos impressos. Captação e produção de texto noticioso para jornal impresso.

Referências:

- CARNEIRO, Agostinho Dias. *Redação em Construção: a escritura do texto*. São Paulo: Moderna, 1993.
- CIPRO NETO, Pasquale. *Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Scipione, 1998.
- FERRARI, M. H. et alii. *O texto nos meios de comunicação: Técnica de redação*. Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves, 1993.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ed. Ática, 1995.
- MAGALHÃES, P. *Técnicas de redação: a recepção e a produção de textos*. São Paulo: Editora do Brasil, 1995.
- MEDEIROS, João Bosco. *Comunicação Escrita: a moderna prática de redação*. São Paulo: Atlas, 1997.

Fotojornalismo (IHC080)

Ementa:

Fotografia no processo de reportagem. Foto e notícia. Iluminação natural, flash e lâmpadas no fotojornalismo. Lentes e filmes. Audiovisual jornalístico. Fotografia digital. Arte e fotojornalismo. Fotos jornalísticas não-noticiosas. fotojornalismo e internet. Equipamentos digitais.

Referências:

- BARTHES, R. *A mensagem fotográfica*. São Paulo: Cultrix, 1990.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

- COLLIER, J. *Antropologia visual, o fato como método de pesquisa*. São Paulo: Bom Tempo, 1991
- HEDGECOE, John. *Guia completo de fotografia*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- LANGFORD, M.J. *Tratado de fotografia: um texto avançado para profissionais*. Barcelona: Omega, 1992.
- LIMA I A. *A fotografia e sua linguagem*. Rio de Janeiro: Esp. Tempo, 1990.
- LIMA, Ivan. *Fotojornalismo brasileiro: realidade e linguagem*. Petrópolis: Vozes, 1991.
- MACHADO, Arlindo. *A ilusão especular*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- SONTAG, S. *Ensaios sobre a fotografia*. Rio de Janeiro: Arbus, 1991.

Webjornalismo

Ementa:

A sociedade da informação. Espaço virtual x realidade virtual. Geração, uso e disseminação da informação eletrônica e a relação com o indivíduo e a sociedade. Teóricos e teorias a respeito da WEB. A Comunicação Social na Sociedade da Informação. O jornalismo no mercado da informação. O mercado da informação em Manaus e na Amazônia.

Referências:

- CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e terra, 1997. Vol 1.
- _____. *O poder da identidade*. São Paulo: Paz e terra, 1998. Vol. 2.
- _____. *O fim do milênio*. São Paulo: Paz e terra, 1999. Vol. 3.
- DERTOUZOS, Michael. *O que será: como o novo mundo da informação transformará nossas vidas*. 3. Reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- LEÃO, Lúcia. *O labirinto da hipermídia: arquitetura e navegação no ciberespaço*. São Paulo: Iluminaras, 1999.
- LÉVY, Pierre. *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1999.
- _____. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. 7. reimp. Rio de Janeiro: Editora 34, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

MONTEIRO, Gilson. *Por um clique: o desafio das empresas jornalísticas tradicionais no mercado da informação – Um estudo sobre o posicionamento das empresas jornalísticas e a prática do jornalismo em redes, em Manaus*. 2002. 309p. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação): Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2003.

MORAES, Dênis de. *O concreto e o virtual: mídia, cultura e tecnologia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

ROBERTSON, Douglas. S. *The new renaissance: computers and the next level of civilization*. New York: Oxford University Press, 1998.

SANTOS, Milton. *Técnica espaço tempo: globalização e meio técnico-científico informacional*. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1998.

SOARES, Ismar de Oliveira. *Sociedade da informação ou da comunicação?* São Paulo: Cidade Nova, 1996.

WURMAN, Richard Saul. *Ansiedade de inform@ção: como transformar informação em compreensão*. São Paulo: Cultura editores associados, 1991.

Oficina básica de jornal impresso e webjornal

Ementa:

Trata-se de uma atividade prática laboratorial que encerra o módulo com a produção de no mínimo um jornal impresso e uma versão para web.

Referências:

As Referências são abertas.

Sexto Módulo: Rádio

Técnica de reportagem, entrevista e pesquisa em Jornalismo II (Rádio)

Ementa:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Os estilos das entrevistas radiofônicas. Reportagem externa. O off em rádio. Reportagens ao vivo. Redação, produção e edição de entrevistas para radiojornais. O uso de banco de dados nos radiojornais.

Referências:

- CESAR, C. *Como falar no rádio - prática de locução AM e FM*. São Paulo: Ibrasa, 1990.
- RADO, E. *Estrutura da informação radiofônica*. São Paulo: Summus, 1989.
- CHANTLER, P. e HARRIS, S. *Radiojornalismo*. São Paulo: Summus, 1992.
- PORCHAT, M.E. *Manual de radiojornalismo (Jovem Pan)*. São Paulo: Atica. 1990.

Redação jornalística II (Rádio)

Ementa:

Novas abordagens do jornalismo no rádio. Radiojornalismo experimental. Estilos radiofônicos. Rádio e internet. A prática da redação de programas radiofônicos. O texto e o estilo jornalístico no rádio.

Referências:

- ORTWIANO, Gisela. *A informação no rádio*. São Paulo: Summus, 1985.
- PRADO, Emílio. *Estrutura da informação radiofônica*. São Paulo: Summus, 1989.
- CHANTLER, P. e HARRIS, S. *Radiojornalismo*. São Paulo: Summus, 1992.
- PORCHAT, Maria Elisa. *Manual de radiojornalismo (Jovem Pan)*. São Paulo: Ática. 1990.

Webradio (PodCast)

Ementa:

A migração das rádios tradicionais para a WEB. A prática do jornalismo em redes. As mudanças de paradigmas do jornalismo. O texto para o jornal na WEB. Redação jornalística no suporte papel e no suporte digital. Empresa tradicional x nova mídia: novos modelos de concorrência. O fazer jornalístico na WEB.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Referências:

BENAKOUCHE, Tamara. *Redes técnicas/redes sociais: a pré-história da Internet no Brasil* [On-line]. Disponível no endereço eletrônico: <http://www.cfh.ufsc.br/~cso5421/redes_tecnicas.html>

CORTÊS, Pedro Luiz. *A verdadeira história do IG*. São Paulo: Ed. Érica, 2001.

CUENCA, Mike. Where's the multimedia in online journalism? The journal of Electronic Publishing, september, 1998. Vol. 4, issue 1, ISSN 1080-2771. In: <<http://www.press.umich.edu/jep/04-01/cuenca.html>>.

DIZARD JR., Wilson. *A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação*. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

FIDLER, Roger F. *Mediamorphosis: understanding new media – journalism and communications for a new century*. Thousand Oaks, CA: Pine Forge Press, 1997.

FINK, Conrad C. *Strategic newspaper management*. EUA: Allyn and Bacon, 1996.

FREITAS, Hélio. *Nem tudo é notícia: o grupo folha na Internet*. Dissertação (Mestrado em Comunicação Científica e Tecnológica). Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 1999.

HICKEY, Neil In: Will Gates crush newspaper? November/December 1997. <http://www.cjr.org/year/97/6/gates.asp> [Capturado no dia 16/05/1999].

MARSHALL, Leandro. *O jornalismo na era da publicidade: a transgenia das linguagens na era da pós-modernidade*. 197 p. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social). Universidade Metodista de São Paulo, 2000.

MOHERDAUI, Luciana. *Guia de estilo WEB: produção e edição de notícias on-line*. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

MONTEIRO, Gilson. *Por um clique: o desafio das empresas jornalísticas tradicionais no mercado da informação – Um estudo sobre o posicionamento das empresas jornalísticas e a prática do jornalismo em redes, em Manaus*. 2002. 309p. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação): Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2003.

MORETZSOHN, Sylvia. *Jornalismo em "tempo real": o fetiche da velocidade*. Rio de Janeiro: Revan, 2002



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

MOURA, Leonardo. *Como escrever na rede: manual de redação e conteúdo para a Internet*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

SQUIRRA, S. [Jorn@lismo](#) online. São Paulo: CJE/ECA/USP, 1998. [Original em cópia reprográfica].

Fundamentos do direito aplicados ao jornalismo

Ementa:

Os direitos, garantias e deveres. Direitos das minorias e excluídos. Discursos críticos sobre os direitos fundamentais: necessidades e finalidades sociais. As constituições Federal, Estadual e Municipal. Os estatutos da Criança, da Juventude, do Idoso. O funcionamento jurídico dos Três Poderes.

Referências:

AMARAL JUNIOR, Alberto; PERRONE-MOISÉS Cláudia (orgs.). *O Cinquentenário da Declaração Universal dos Direitos do Homem*. São Paulo: Edusp, 1999.

ALMEIDA, Fernanda Dias Menezes de. *Competências na Constituição de 1988*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. *Conteúdo Jurídico do Princípio da Igualdade*. 3. ed. São Paulo: Malheiros, 2001.

BASTOS, Celso. *Curso de Direito Constitucional*. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

BOBBIO, Norberto. *A Teoria das Formas de Governo*. 7. ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília: 1994.

COMPARATO, Fábio Konder. *A Afirmação Histórica dos Direitos Fundamentais*. São Paulo: Saraiva, 1999.

DALLARI, Dalmo de Abreu. *Elementos de Teoria Geral do Estado*. São Paulo: Saraiva, 2002.

FARIA, José Eduardo. *O Direito na Economia Globalizada*. São Paulo: Malheiros, 1999.

FERRAZ, Tércio Sampaio. "Constituição Brasileira e Modelo de Estado: Hibridismo Ideológico e Condicionantes Históricas" in 10 Anos da Constituição Federal, Revista



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, São Paulo, 1998, n. especial, pp. 125:47.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. *Curso de Direito Constitucional*. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

_____. *Estado de Direito e Constituição*. São Paulo: Saraiva, 1999.

_____. *A Democracia no Limiar do Século XXI*. São Paulo: Saraiva, 2001.

_____. *Direitos Humanos Fundamentais*. São Paulo: Saraiva, 2002.

_____. *Do Processo Legislativo*. São Paulo: Saraiva, 2002.

_____. "Poder Constituinte e Direito Adquirido", in FMU Direito, Revista do Curso de Direito do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, Ano XV, no. 23, 2001, pp. 19:34.

HESSE, Konrad. *A Força Normativa da Constituição*. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris Editor, 2001.

IANNI, Otávio. *Teorias da Globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

LASSALE, Ferdinand. *O que é uma Constituição*. Rio de Janeiro: Laemmert, 1969.

LEWANDOWSKI, Enrique Ricardo. *Proteção dos Direitos Humanos na Ordem Interna e Internacional*. Rio de Janeiro: Forense, 1984.

MARTINS, Yves Gandra da Silva. "O Princípio da Separação dos Poderes - A Autonomia dos Legislativos Municipais - Limites da Competência do Ministério Público - Preservação Ambiental - Exercício do Poder de Polícia e Concessões", in Cadernos de Direito Constitucional e Ciência Política, São Paulo, Ed. Revista dos Tribunais, Ano 6, no. 23, abril-junho 1998.

_____ (coord). *As Vertentes do Direito Constitucional Contemporâneo*. Rio de Janeiro: América Jurídica, 2002.

MIRANDA, Jorge. *Teoria do Estado e da Constituição*. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

REALE, Miguel. *Teoria do Direito e do Estado*. São Paulo: Martins Fontes, 1971.

REZEK, José Francisco. *Direito dos Tratados*. Rio de Janeiro: Forense, 1984.

SEN, Amartya. *Desenvolvimento como Liberdade*. São Paulo, Companhia das Letras, 2002.

Oficina básica de webradio e de rádio convencional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Ementa:

A atividade prática laboratorial encerra o módulo com a produção de, no mínimo, quatro edições de um programa de rádio convencional e quatro edições de um programa no formato webrádio.

Referências:

A Referências também é aberta.

Sétimo Módulo: Jornalismo para TV

Técnica de reportagem, entrevista e pesquisa em Jornalismo III (TV)

Ementa:

A reportagem e a entrevista em meios eletrônicos e digitais. A chefia de reportagem na TV. O planejamento de cobertura e administração de equipes de apuração nos vários programas de TV. Usos das novas tecnologias para a reportagem. Questões estéticas na reportagem da TV.

Referências:

LAENCAR, José Roberto. *Sorte e arte*. São Paulo: Scritta, 1993.

FARO, J. S. *Realidade: 1966-1968, tempo de reportagem na imprensa brasileira*. São Paulo: ECA/USP, 1996.

FUSER, Igor. *A arte da reportagem*. São Paulo: Scritta, 1996.

HOINEFF, Nelson. *A nova televisão*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1996.

SQUIRRA, Sebastião. *Aprender telejornalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

TRAMONTINA, C. *Entrevista: a arte e as histórias dos maiores entrevistados da TV Brasileira*. São Paulo: Globo, 1996.

Redação jornalística III (TV)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Ementa:

A redação e produção de formatos televisivos jornalísticos. A linguagem e lógica da produção dos programas de TV. A produção dos telejornais. Análise teórica e prática do noticiário de TV. Impacto da televisão e do telejornal na sociedade.

Referências:

- PATERNOSTRO, Vera Íris. *O texto na TV*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- PRADO, F. *Ponto eletrônico: dicas para fazer telejornalismo com qualidade*. São Paulo: Publisher do Brasil, 1996.
- SQUIRRA, Sebastião. *Boris Casoy: o âncora do telejornalismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 1993.

WebTV

Ementa:

A migração das TVs para a WEB. A prática do jornalismo em redes. As mudanças de paradigmas do jornalismo na TV. O texto para o jornalismo na WEB. Redação jornalística no suporte papel e no suporte digital. Empresa tradicional x nova mídia: novos modelos de concorrência. O fazer jornalístico na WEB.

Referências:

- BENAKOUCHE, Tamara. *Redes técnicas/redes sociais: a pré-história da Internet no Brasil* [On-line]. Disponível no endereço eletrônico: <http://www.cfh.ufsc.br/~cso5421/redes_tecnicas.html>.
- CORTÊS, Pedro Luiz. *A verdadeira história do IG*. São Paulo: Ed. Érica, 2001.
- CUENCA, Mike. Where's the multimedia in online journalism? *The journal of Electronic Publishing*, september, 1998. Vol. 4, issue 1, ISSN 1080-2771. In: <<http://www.press.umich.edu/jep/04-01/cuenca.html>>.
- DIZARD JR., Wilson. *A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação*. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- FIDLER, Roger F. *Mediamorphosis: understanding new media – journalism and communications for a new century*. Thousand Oaks, CA: Pine Forge Press, 1997.
- FINK, Conrad C. *Strategic newspaper management*. EUA: Allyn and Bacon, 1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

FREITAS, Hélio. *Nem tudo é notícia: o grupo folha na Internet*. Dissertação (Mestrado em Comunicação Científica e Tecnológica). Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 1999.

HICKEY, Neil In: Will Gates crush newspaper? November/December 1997. <http://www.cjr.org/year/97/6/gates.asp> [Capturado no dia 16/05/1999].

MARSHALL, Leandro. *O jornalismo na era da publicidade: a transgenia das linguagens na era da pós-modernidade*. 197 p. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social). Universidade Metodista de São Paulo, 2000.

MOHERDAUI, Luciana. *Guia de estilo WEB: produção e edição de notícias on-line*. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

MONTEIRO, Gilson. *Por um clique: o desafio das empresas jornalísticas tradicionais no mercado da informação – Um estudo sobre o posicionamento das empresas jornalísticas e a prática do jornalismo em redes*, em Manaus. 2002. 309p. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação): Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2003.

MORETZSOHN, Sylvia. *Jornalismo em “tempo real”: o fetiche da velocidade*. Rio de Janeiro: Revan, 2002

MOURA, Leonardo. *Como escrever na rede: manual de redação e conteúdo para a Internet*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

SQUIRRA, S. *Jorn@lismo online*. São Paulo: CJE/ECA/USP, 1998. [Original em cópia reprográfica].

Jornalismo especializado

Ementa:

Especialização em editoriais e veículos. Reportagem, redação, edição e veiculação de matérias especializadas. Várias modalidades do Jornalismo.

Referências:

BELTRÃO, Luiz. *Jornalismo interpretativo*. Porto Alegre: Sulina, 1980.

ERBOLATO, Mário. *Jornalismo Especializado*. São Paulo: Atlas, 1981.

MELO, José Marques de. *A opinião no jornalismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Oficina básica de TV Convencional e webTV

Ementa:

A atividade prática laboratorial encerra o módulo com a produção de, no mínimo, quatro edições de um programa de TV convencional e quatro edições de um programa no formato webTV.

Referências:

As Referências são abertas.

Oitavo Módulo: TCC

TCC em jornalismo

Ementa:

Projeto de pesquisa: justificção do tema; objetivos; especificação do quadro teórico, formulação de hipóteses, cronograma, Referências. Pesquisa científica: planejamento, tratamento da documentação, normas para elaboração escrita do material.

Referências:

ANDRADE, M. M. *Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação*. São Paulo: Atlas, 1996.

AZEVEO, Israel Belo de. *O prazer da Produção Científica*. 8. ed. São Paulo: Editora Prazer de ler. 1999.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio. *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. São Paulo: Atlas, 2005.

FACHIN, Odília. *Fundamentos de metodologia*. 3.ed. São Paulo:Saraiva, 2001.

GARCIA, Eduardo Afonso Cadavid. *Manual de Sistematização e Normalização de documentos Técnicos*. São Paulo: Atlas, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

GARCIA, Carla C.; VICTORIANO, Benedicto A. D. *Produzindo Monografias para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC*. São Paulo: Publisher Brasil Editora, 1996.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina. *Metodologia Científica*. 2.ed. São Paulo:Atlas, 1986.

MARTINS, Gilberto de A. Pinto. *Manual de Trabalhos Acadêmicos*. São Paulo: Atlas, 2000.

MONTEIRO, Gilson. *Guia para a elaboração de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses*. 2. ed. São Paulo: EDICON, 2002.

SERVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na Universidade*. 15.ed. São Paulo: Cortez, 1986.

1.3.8 Correspondência entre Conteúdos Curriculares definidos pelas Diretrizes Curriculares e os Componentes Curriculares do Curso de Jornalismo

Conteúdos Curriculares – Parecer CES 492/2001	Disciplinas da Estrutura Curricular do Curso - UFAM
a. Conteúdos Básicos:	
1. Teórico-conceituais	Oficina de leitura e produção de textos I
	Oficina de leitura e produção de textos II
	Métodos e Técnicas do estudo e da pesquisa científica
	Teorias da Comunicação
	Introdução à Antropologia Cultural
	Sociologia da Comunicação
	Tópicos especiais em Filosofia
	Psicologia Social
	Fundamentos de fotografia e imagem
	Oficina de leitura e produção de textos I
	Fundamentos de administração
	Fundamentos de jornalismo e das Relações Públicas
2. Analíticos e Informativos sobre a atualidade	A Comunicação no Amazonas e na Amazônia
3. Conteúdos de Linguagens, Técnicas e Tecnologia Midiáticas	Assessoria de imprensa
	Teoria e estética do audiovisual



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

	Planejamento Visual, Editoração Eletrônica e Webdesign
	Fotojornalismo
	Webjornalismo
	Linguagem cinematográfica e audiovisual
4. Conteúdos ético-políticos	Fundamentos do Direito aplicados ao Jornalismo
	Política de Comunicação no Brasil
	Ciência Política e comunicação
b. Conteúdos Específicos	Técnica de reportagem, entrevista e pesquisa em jornalismo I (Jornal)
	Técnica de reportagem, entrevista e pesquisa em jornalismo II (Rádio)
	Técnica de reportagem, entrevista e pesquisa em jornalismo III (TV)
	Oficina Básica de Audiovisual
	Oficina Básica de Assessoria de Imprensa
Conteúdos Curriculares – Parecer CES 492/2001	Disciplinas da Estrutura Curricular do Curso - UFAM
b. Conteúdos Específicos (cont.)	Redação Jornalística I (Jornal)
	Redação Jornalística II (Rádio)
	Redação Jornalística III (TV)
	Oficina básica de jornal impresso e webjornal
	Jornalismo Especializado
	Webradio(Podcast)
	Oficina básica de rádio convencional e webradio
	WebTV
	Oficina básica de TV Convencional e WebTV
	Tópicos Especiais em Jornalismo I
	Tópicos Especiais em Jornalismo II
	Tópicos Especiais em Jornalismo III
	TCC em Jornalismo
Estágios e Atividades Complementares	Atividade Complementar I
	Atividade Complementar II
	Atividade Complementar III
	Atividade Complementar IV
	Atividade Complementar V
	Atividade Complementar VI



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

1.4 CONCEPÇÃO METODOLÓGICA:

Não se trata de um currículo que será operacionalizado com base em disciplinas, mas sim, em módulos. Esses módulos foram organizados de modo a permitir ao aluno que adquira habilidades teórico-conceituais na medida em que avança horizontalmente nos módulos. Os conteúdos ético-políticos também serão adquiridos paralelamente ao avanço horizontal. Por outro lado, o avanço vertical nos sub-módulos, permitirá ao aluno o desenvolvimento das habilidades e linguagens técnicas e de tecnologias midiáticas, bem como o desenvolvimento das habilidades específicas para o exercício da profissão.

Com o objetivo de integrar o curso de graduação ao futuro programa de pós-graduação, ao ingressar no novo currículo, o aluno terá de optar por ingressar em um dos grupos de pesquisa existentes no curso de Jornalismo. Ao participar das atividades dos grupos de pesquisas, o aluno terá a oportunidade de desenvolver, ao longo do curso, habilidades tanto de pesquisa quanto da produção de artigos científicos para serem publicados em revistas de circulação local e nacional.

ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA PARA OFERTA DO CURSO NO REGIME MODULAR

O projeto pedagógico do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) culmina com um currículo cuja principal característica é a flexibilidade e a modernização das práticas pedagógicas. O sistema modular, outra inovação, permitirá que estudantes e professores se envolvam em atividades teóricas e práticas, o que tornará o processo ensino-aprendizagem uma experiência prazerosa tanto para os professores quanto para os estudantes. Para efeito de esclarecimentos daremos as explicações a seguir:

1. OFERTA DAS TURMAS

De acordo com o que foi aprovado nas discussões internas, serão testadas duas formas de oferta das disciplinas, acompanhadas por uma comissão composta pelo coordenador do Curso, dois professores, um técnico-administrativo e um estudante. A oferta das turmas será por módulos, portanto, serão ofertados os módulos ímpares



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

nos primeiros semestres e módulos pares nos segundos semestres, acompanhando o que já ocorrer hoje na Ufam com o sistema de créditos. O teste que se fará, acompanhado pela Comissão, será a oferta das turmas. No primeiro ano, serão ofertadas turmas com quatro horas de aulas por dia. Como cada submódulo possui 60h, será possível ofertar um submódulo a cada dia da semana. No segundo ano, testar-se-á o mesmo sistema utilizado nos Proings, ou seja, submódulos ofertados em três semanas com uma semana de recesso entre um submódulo e outro. Ao final dos dois anos ter-se-á uma avaliação de qual sistema de oferta de turmas tornou-se mais efetivo para o melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

2. SEQÜÊNCIA DA OFERTA DAS DISCIPLINAS

Como as habilidades necessárias aos estudantes serão trabalhadas em módulos e submódulos, serão ofertadas turmas seqüencialmente em módulos pares e ímpares.

3. PROCEDIMENTOS NO CASO DE REPROVAÇÃO POR FALTA OU POR NOTA

A concepção pedagógica deste novo projeto objetiva trabalhar com a filosofia da avaliação contínua e inclusiva. No entanto, o Regimento da Ufam será cumprido para o caso dos 75% de freqüência exigidos. Nestes casos, o estudante pode avançar para o módulo seguinte e refazer apenas o submódulo ao qual ficou reprovado quando o conjunto do módulo for ser oferecido novamente. O mesmo procedimento será adotado nos casos de reprovação por nota.

4. ORGANIZAÇÃO DO PERÍODO DE AULAS

Os professores serão alocados por submódulos, cada um de 60h, porém, como parte de um módulo cuja carga horária total é de 300h.

5. INÍCIO E FECHAMENTO DE CADA MÓDULO.

O início e o fechamento de cada módulo seguirá o calendário acadêmico corrente da Ufam. As notas de todos os submódulos, porém, só serão lançadas na última semana do módulo, reservada na carga horária do próprio módulo para o processo de avaliação global das atividades e dos processos envolvidos naquele módulo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

6. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de planejamento, acompanhamento e avaliação serão feitos em conjunto, pelo professores que trabalham no módulo, dentre os quais será escolhido um coordenador do módulo, para que haja uma avaliação processual no transcorrer do módulo. O que se pretende é criar uma cultura da avaliação participativa e discutida entre todos os envolvidos no processo a fim de que haja uma discussão clara das habilidades necessárias e que foram atingidas e aquelas que precisam ser repostas até que o estudante esteja apto a deixar o módulo e seguir em frente.

7. METODOLOGIA A SER ADOTADA NA ORIENTAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Todos os submódulos terão um elo para se chegar ao produto final que demonstrará o processo de aprendizagem ao final de cada módulo. Assim sendo, a metodologia recomendada é a da aprendizagem por projetos sendo que antes do início de cada módulo os professores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem do módulo listarão indicações de habilidades e assuntos a serem explorados no transcorrer do módulo.

8. PAPEL DE ESTUDANTES, PROFESSORES E COORDENAÇÃO DE CURSO

Uma estrutura curricular como a proposta não se sustenta sem o trabalho coletivo e participativo dos estudantes, dos professores e da coordenação de curso. Será um processo dialógico de trocas constantes de experiências e conhecimentos que dependem fundamentalmente da atuação da Coordenação do Curso e das Coordenações dos Módulos. É precípuo a esse processo, também, um planejamento coletivo dos módulos e submódulos, sem o qual ter-se-á mudado a nomenclatura, mas a prática permanecerá exatamente igual ao modelo atual de créditos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

1.5 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação vigente na UFAM não contempla de forma satisfatória a avaliação da aprendizagem no sistema modular. De acordo com esta proposta de estrutura curricular, o estudante não deverá ser avaliado de forma isolada nos sub-módulos, ainda que esses funcionem semelhantemente às disciplinas atuais.

Como os alunos progredirão módulo a módulo, pedagogicamente, a avaliação só faria sentido se fosse realizada ao final do módulo, ou progressivamente, sub-módulo, a sub-módulo, mas não necessariamente aplicando-se o sistema de notas atuais. Tal sistema pode até funcionar como parâmetro. No entanto, as notas deveriam ser discutidas entre os professores que trabalham no módulo a fim de que os alunos matriculados sejam avaliados verdadeiramente e não tenham apenas o desempenho medido como se faz atualmente. No sistema modular, faz-se necessária a flexibilização do atual sistema de avaliação da UFAM.

2. INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE E NECESSÁRIA

a) Existente:

O Departamento de Comunicação Social funciona com a seguinte infra-estrutura:

- 1 Secretaria Administrativa;
- 1 Sala da Chefia de Departamento;
- 1 Sala da Coordenação de Curso;
- 6 Gabinetes (salas de professores) os quais abrigam pelo menos dois professores em cada um deles;
- 2 salas de aulas teóricas alocadas semestralmente pelo Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL);
- 1 Laboratório de Fotografia (destinado às aulas práticas dos componentes curriculares de Jornalismo. Equipado com máquinas fotográficas, refletores, flashes e todos os demais acessórios, lâmpadas, produtos químicos e tanques para revelação, chapas de filmes fotográficos e retículas, motor-drive, objetivas, ampliadores, tripés, máquinas fotográficas digitais e um microcomputador para tratamento de imagens. Possui, ainda, um estúdio fotográfico);



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

- 1 Laboratório de Rádio (destinado às aulas práticas das disciplinas de Jornalismo. Possui estúdio completo: mesa de controle, gravadores profissionais de rolo, armários para fitas, discos e CDs e computadores e softwares para controle e edição de som);
- 1 Laboratório de TV (destinado às aulas práticas de Jornalismo. Possui uma ilha de edição e equipamentos profissionais e semiprofissionais de vídeo). O grupo de Pesquisa Inter-Faces também possui um equipamento profissional para a captação e edição de imagem que pode ser utilizado como apoio às atividades do curso de Jornalismo);
- 1 Laboratório de Vídeo (Sala 94);
- 2 Laboratórios multimídia (Salas 95 e 100) cada um deles composto por 21 máquinas de última geração equipadas com rede Wireless. Em cada uma dessas salas há cinco máquinas multimídia equipadas com gravador de CD, Gravador de DVD e webcam. São usados para as aulas práticas do curso de Jornalismo e Relações Públicas.

b) Necessária:

Para executar a bom termo o projeto pedagógico proposto, o Departamento de Comunicação Social, além da ampliação da estrutura física, principalmente com a compra de equipamentos para o Laboratório de TV e para o Laboratório de Fotografia, necessita, com urgência, da contratação de dois professores: um especialista em Rádio e outro especialista em Televisão. No caso do Laboratório de TV faz-se necessária a compra de pelo menos mais cinco câmeras de vídeo profissionais. Em se tratando do Laboratório de Fotografia, o funcionamento ideal ocorrerá quando forem compradas pelo menos mais 15 câmeras fotográficas digitais, bem como um computador com pelo menos 2 gigabytes de Memória RAM e HD de 500 para o tratamento de imagens.

O curso funciona com o apoio de seis estagiários de nível médio. Isso demonstra que é necessária a contratação de pelo menos mais dois técnicos de laboratório e mais um técnico-administrativo para o funcionamento efetivo do departamento. Ao implantar de forma efetiva os laboratórios de televisão e de fotografia, também se fará necessária a contratação de mais dois técnicos de laboratório.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Professores	
Nome	Qualificação
Antônio José Vale da Costa	Especialista
Elisabeth Cavacante (Substituto)	Graduado
Carlos Alberto Corrêa Dias	Graduado

3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (cont.)

Professores	
Gilson Vieira Monteiro ²	Doutor
Graciene Silva de Siqueira (Substituta)	Especialista
Ivânia Maria Carneiro Vieira	Mestre
João Bosco Ferreira	Especialista
Maria da Conceição Derzi	Especialista
Narciso Júlio Freire Lobo	Doutor
Técnico-Administrativos	
Nome	Qualificação
Domingos Sávio Silva de Oliveira	Técnico
Shelly Hamona Sicsú Ribeiro	Técnica

ANEXOS

- Documento de aprovação do PPP junto ao Colegiado do Curso de Comunicação Social;

² Coordenador do Curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

- Legislação referente ao Curso: pareceres e DCNs;
- Cópia da Ata de aprovação da criação da disciplina Fundamentos do Direito Aplicados ao Jornalismo;